

PPPI

PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2022-2026



**Faculdade Municipal de Educação e
Meio Ambiente - FAMA**



Civelândia - PR
2022



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Clevelândia Paraná

CNPJ: 76.161.199/0001-00

Nome da Mantida: Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente- FAMA

Código da IES: 22015

Caracterização da IES: Pública Municipal

Sistema: Estadual de Ensino, Estado do Paraná

Lei Municipal nº 2542, de 20 de outubro de 2015

Decreto de Credenciamento: Estado do Paraná nº 3755 de 30/03/2016

Decreto de Recredenciamento: Estado do Paraná nº 3418 de 20/11/2019

Sede: Clevelândia Paraná

Endereço: Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro

CEP: 85.530-000

Telefone: (46) 99982-7661

Site: www.famapr.edu.br



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



EQUIPE GESTORA

Prefeito Municipal

Rafaela Martins Losi

Direção Geral

Elair Assunta Artusi Meyer

Vice Direção

Elenice de Fátima Zocke

Coordenação Pedagógica

Angelita Corá de Ávila

Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração

Adilson Jairo Argenta

Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Mara Cristina Fortuna da Silva

Coordenação do Curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Alonso Decarli

Coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade

Thais de Jesus Ferreira

Coordenação do Núcleo de Atendimento ao Discente e Docente

Fabiane Carbonari Menegussi

Coordenação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

Angelita Corá de Ávila

Coordenação de atividades de Educação a Distância

Alonso Decarli



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PPPI

Responsáveis

Elair Assunta Artusi Meyer

Nelton da Silva Lehnhard

Thais Ferreira



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



“A educação ambiental é uma proposta que altera profundamente a educação como a conhecemos, não sendo necessariamente uma prática pedagógica voltada para a transmissão de conhecimentos sobre ecologia. Trata-se de uma educação que visa não somente a utilização racional dos recursos naturais (para ficar só neste exemplo), mas basicamente a participação dos cidadãos nas discussões e decisões sobre a questão ambiental. Considero que a educação ambiental deve procurar estabelecer uma “nova aliança” entre a humanidade e a natureza, uma “nova razão” que não seja sinônimo de autodestruição e estimular a ética nas relações econômicas, políticas e sociais. Ela deve se basear no diálogo entre gerações e culturas em busca da tripla cidadania: local, continental e planetária, e da liberdade na sua mais completa tradução, tendo implícita a perspectiva de uma sociedade mais justa tanto em nível nacional quanto internacional.”

(REIGOTA, 2010, p. 11)



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 01 – Distribuição da população por Tipo de domicílio..... | 14 |
| Tabela 02 – Distribuição da população por Gênero..... | 14 |
| Tabela 03 – Distribuição da população por Cor/Raça..... | 15 |
| Tabela 04 – População Ocupada por Atividade Econômica..... | 15 |
| Tabela 05 – Número de habitantes de Clevelândia e municípios limítrofes por Estado..... | 15 |



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Cursos ofertados..... 22



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 10 |
| 1 INSERÇÃO REGIONAL | 14 |
| 1.1 POPULAÇÃO E ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS..... | 14 |
| 1.2 MECANISMOS DE INSERÇÃO REGIONAL..... | 17 |
| 1.2.1 A Pesquisa Científica..... | 17 |
| 1.2.2 Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação..... | 18 |
| 1.2.3 O compromisso com questões ambientais e a interação com a comunidade..... | 18 |
| 2 PRINCÍPIOS GERAIS DA IES | 19 |
| 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA | 22 |
| 3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO..... | 22 |
| 3.1.1 Cursos e atos autorizativos..... | 22 |
| 3.2 PERFIL INSTITUCIONAL..... | 23 |
| 3.2.1 Autonomia da IES em relação à Mantenedora..... | 23 |
| 3.2.2 Relações de parcerias com a comunidade..... | 23 |
| 3.3 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA..... | 25 |
| 3.3.1 Perfil do Egresso..... | 25 |
| 3.3.2 Política de acompanhamento de egressos | 26 |
| 3.4 PERFIL E IDENTIDADE DOCENTE..... | 27 |
| 3.5 CONCEPÇÕES DE PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM..... | 27 |
| 3.6 CONCEPÇÕES DE PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO..... | 28 |
| 3.7 CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO..... | 30 |
| 4 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS | 32 |
| 4.1 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS..... | 32 |
| 4.1.1 Aprendizagem significativa a partir da resolução de problemas..... | 34 |
| 4.1.2 Tecnologia, Políticas e Práticas de Apoio à Educação a Distância | |
| 4.1.2.1 Políticas de Educação a Distância..... | 35 |
| 4.2 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR..... | 37 |
| 4.2.1 Flexibilidade dos Componentes Curriculares..... | 37 |
| 4.2.1.1 Seleção de Currículos e Conteúdos..... | 39 |
| 4.3 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO..... | 41 |
| 4.3.1 Políticas de Estágio..... | 41 |
| 4.3.2 Atividades complementares..... | 42 |
| 4.4 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS..... | 42 |
| 4.5 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS..... | 43 |
| 4.6 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO..... | 44 |
| 5 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO | 47 |
| 5.1 ARTICULAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO..... | 47 |
| 5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO..... | 52 |
| 5.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.... | 53 |
| 5.3.1 Operacionalização do Pós-Graduação..... | 55 |
| 5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA..... | 55 |
| 5.4.1 Pesquisa no âmbito do Núcleo de Pesquisa Amadurecer..... | 56 |



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



| | |
|--|-----------|
| 5.4.2 Pesquisas nos Parques Municipais Naturais de Clevelândia..... | 58 |
| 5.4.3 Pesquisa no âmbito do Observatório Socioambiental de Clevelândia/PR – Plataforma ArcGIS..... | 60 |
| 5.4.4 Programa de Integridade <i>Compliance</i> na Gestão Municipal de Clevelândia..... | 61 |
| 5.4.5 Produção Acadêmica..... | 61 |
| 5.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO..... | 62 |
| 5.5.1 Operacionalização da Extensão..... | 64 |
| 5.5.2 Curricularização da Extensão no âmbito dos Cursos da FAMA..... | 65 |
| 6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL..... | 66 |
| 6.1 POLÍTICAS DE GESTÃO..... | 66 |
| 6.2 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL..... | 67 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 69 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 71 |



APRESENTAÇÃO

A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA é mantida pelo Poder Público Municipal de Clevelândia, Estado do Paraná, Instituída pela Lei Municipal nº 2542, de 20 de outubro de 2015 e recredenciada conforme Decreto estadual nº 3418 de 20 de novembro de 2019.

A Faculdade, localizada à Rua Coronel Manoel Ferreira Belo, 270, Clevelândia/PR, é um ente de caráter público com autonomia administrativa, didático-pedagógica e disciplinar conduzida por uma Diretora Geral, submetida ao Conselho da Faculdade, ouvido em casos disciplinares previstos no Regimento acadêmico.

A FAMA tem como objetivo continuar ofertando os cursos de graduação aos acadêmicos de Pedagogia (Licenciatura), Administração (Bacharelado), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo) e outras formações que forem autorizadas de acordo com o cronograma no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme as demandas do contexto social regional, estadual e nacional, cada vez mais dinâmico e exigente, no que se refere à qualidade de ensino e a sólida formação profissional.

A Instituição fundamenta suas práticas e experiências nos conhecimentos técnicos, humanísticos, sociais e na formação do cidadão consciente e reflexivo, comprometido com a sociedade e o meio ambiente.

Para a elaboração deste documento foi considerada a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Art. 206, que trata dos princípios nos quais o ensino será ministrado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394 de 1996, principalmente os artigos 12, 13, 14 e 15 que estabelecem os princípios da Gestão Democrática e da Autonomia da Escola e os artigos 39 a 41 da Educação Profissional, a Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008 que altera os artigos 37, 39, 41 e 42 da LDBEN, e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como os estudos de autores que abordam a elaboração do PPPI em sua conceituação, características e dimensão.

Neste sentido, Libâneo (2001, p.125) afirma que:

De certo modo o projeto pedagógico curricular é tanto a expressão da cultura da escola (cultura organizacional) como sua recriação e desenvolvimento.



Expressa a cultura da escola porque está assentado nas crenças, valores, significados, modos de pensar e agir das pessoas que o elaboram um conjunto de princípios e práticas que reflete e recria essa cultura, projetando a cultura organizacional que se deseja visando à intervenção e transformação da realidade.

Portanto, a construção e implementação das diretrizes de um Projeto Político Pedagógico Institucional é responsabilizar-se pela iniciativa dessas mudanças, guardando, porém, a coerência da vocação e os princípios que norteiam a existência desta Instituição de Ensino. Objetiva-se, assim, a formação de profissionais capazes e habilitados a interpretar as complexas implicações políticas, socioambientais, socioeconômicas, culturais e valorativas apresentando uma matriz curricular harmonizada, com as mais recentes diretrizes normativas.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ou tecnológico procuram identificar mecanismos que visam viabilizar e consolidar a qualidade de ensino, como ações direcionadas à extensão, atividades complementares e pesquisas atreladas às áreas de concentração meio ambiente e sustentabilidade, envolvendo, todavia, a articulação entre as mais diversas áreas do saber, tendo em vista que a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica perfila todo o desenvolvimento do acadêmico.

O Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI representa uma proposta, um compromisso da instituição de ensino com a comunidade acadêmica e a sociedade, pelo impacto social que uma instituição de ensino superior pública proporciona para o desenvolvimento socioeconômico e cultural local.

Para dar conta desse objetivo macro estratégico a Faculdade Municipal adota cinco princípios básicos, quais sejam:

- Formar profissionais competentes que exerçam práticas humanizadas, com excelente base de conhecimentos técnicos e científicos, capazes de contribuir para o desenvolvimento do município e da região;
- Fortalecer a inserção da Faculdade no contexto socioeconômico, político e cultural da região, com foco no meio ambiente e sustentabilidade;
- Contribuir para a conscientização e o encaminhamento de soluções para os problemas sociais e educacionais do município, especialmente no que tange a Educação Ambiental e sustentabilidade;
- Orientar o processo de ensino e de aprendizagem dos diversos cursos e programas



extensionistas da Faculdade, para a promoção do desenvolvimento sustentável;

- Institucionalizar a produção científica e cultural da Faculdade, em especial sobre meio ambiente e sustentabilidade, tornando-a consistente e valorizada, por sua disseminação e utilização nas questões sociais do município e região.

Na FAMA, a construção do conhecimento e o exercício da prática técnico-científica devem ser articulados no espectro de valores humanísticos e de questões ambientais, de forma que sua dinâmica e concretização são projetadas a partir do entendimento de que a técnica e a ciência não são compreendidas somente como meio ou dispositivo, mas, especialmente, como modo de inserção na realidade local e regional, evidenciando a ação e interação do homem com o mundo.

O Projeto Pedagógico Institucional da FAMA é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico norteador das práticas acadêmicas da Instituição. Considera-se a trajetória histórica, missão, visão, vocação, inserção regional e objetivos da IES para sua construção.

A definição estrutural e a filosofia explicitada nos documentos são compartilhadas entre os(as) colaboradores(as) que, ao se apropriar dos documentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico Institucional, tornam-se coautores dos processos em uma construção horizontalizada. O PPPI é espaço da reflexão coletiva, da materialização das ações e do acompanhamento do planejamento acadêmico e institucional. Neste contexto, ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes, que porventura se tornarem necessários.

O Projeto Político Pedagógico Institucional da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, do Município de Clevelândia/PR, justifica-se mediante a necessidade de dotá-la de um plano de referência para a ação educativa.

Em sua fundamentação, o PPPI expressa uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura tecnológica, sustentável e globalizada, ao mesmo tempo em que evidencia o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local e regional, por meio de ações de ensino, extensionistas e da pesquisa como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.



O PPPI da FAMA emerge da necessidade da construção de uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido colaborativamente e comunicado à comunidade acadêmica. Trata-se ainda, da projeção dos valores originados da identidade da instituição, que no fazer específico se materializam, cuja natureza consiste em fomentar a produção de conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo.

Para efeitos de construção do presente documento, toma-se o pressuposto de que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos educacionais, técnicos, sociais e culturais, e apresentam como características básicas:

- Expressar uma Proposta pedagógica;
- Implicar em uma concepção de “ser humano”; “meio ambiente” e “sustentabilidade”;
- Orientar-se por um estilo educativo e em um estilo de ensino-aprendizagem;
- Considerar o espaço geográfico assim como, a realidade do contexto social, econômico, político e cultural, no qual se realizará;
- Concretizar-se pela ação integrada dos gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos;
- As atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade são voltadas para o processo ensino-aprendizagem, no qual o acadêmico (a) é assumido como sujeito.

Estes princípios, bem como as políticas estabelecidas em suas áreas de ensino, pesquisa e extensão são referenciais que estruturam o presente documento e delineiam os caminhos a serem trilhados para a consolidação de um ensino superior gratuito, de qualidade focada nas questões do meio ambiente e sustentabilidade, voltada para o desenvolvimento do município de Clevelândia e região, pautado por princípios éticos, excelência acadêmica e responsabilidade social e ambiental:

- Formar indivíduos capazes de pensar e de aprender permanentemente (Educação Continuada) em um contexto de avanço das tecnologias de produção, de modificação da organização do trabalho, das relações contratuais capital-trabalho e dos tipos de emprego e especialmente no que tange à sustentabilidade;
- Desenvolver conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania;
- Formar cidadãos éticos e solidários.



A função social exercida pela Faculdade se coaduna com as concepções de Libâneo, Oliveira e Toschi (2005), pois para a concretização desses princípios, é necessário que as ações educativas estimulem: a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, a constituição e o desenvolvimento de competências, a criatividade, a transformação e a humanização das relações produtivas para o desenvolvimento regional. É preciso investigar e descobrir caminhos ainda não percorridos para o estreitamento das relações cada vez maiores entre a Faculdade Municipal, o mercado de trabalho, meio ambiente e sustentabilidade e a própria sociedade.

1 INSERÇÃO REGIONAL

1.1 POPULAÇÃO E ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

O Município de Clevelândia está situado na Região Sudoeste do Estado do Paraná, na zona fisiográfica do Iguaçu. Com uma área de 703,638 km², encontra-se a 400 km da Capital do Estado.

Limita-se ao Norte com os municípios de Mangueirinha, Honório Serpa e Coronel Domingos Soares, a Oeste com Mariópolis e Pato Branco, a Leste com Palmas e ao Sul com o Estado de Santa Catarina. Sua posição geográfica tem como coordenadas 26°24'15" de latitude sul e 52°20'23" de longitude. Localizado no terceiro planalto paranaense a uma altitude de 950m acima do nível do mar.

De acordo com o IBGE (2020), o último Censo Demográfico apontou uma população total de 17.240 habitantes:

Tabela 01 – Distribuição da população por Tipo de domicílio

| Tipo de domicílio | Nº habitantes |
|-------------------|---------------|
| Urbana | 14.758 |
| Rural | 2.482 |
| Total..... | 17.240 |

Fonte: Censo 2010/IBGE

Tabela 02 – Distribuição da população por Gênero

| Por gênero | Nº habitantes |
|------------|---------------|
| Masculino | 8.439 |
| Feminino | 8.801 |
| Total..... | 17.240 |

Fonte: Censo 2010/IBGE

**Tabela 03 – Distribuição da população por Cor/Raça**

| Cor/Raça | Nº habitantes |
|------------|---------------|
| Branca | 10.786 |
| Preta | 295 |
| Amarela | 47 |
| Parda | 5.925 |
| Indígena | 187 |
| Total..... | 17.240 |

Fonte: Censo 2010/IBGE

Tabela 04 – População Ocupada por Atividade Econômica

| Atividades Econômicas | Nº de pessoas |
|--|---------------|
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 1.795 |
| Indústrias extrativas | 4 |
| Indústrias de transformação | 1.335 |
| Eletricidade e gás | 7 |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 88 |
| Construção | 461 |
| Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas | 1.218 |
| Transporte, armazenagem e correio | 295 |
| Alojamento e alimentação | 174 |
| Informação e comunicação | 77 |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | 81 |
| Atividades imobiliárias | 4 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas | 110 |
| Atividades administrativas e serviços complementares | 55 |
| Administração pública, defesa e seguridade social | 387 |
| Educação | 491 |
| Saúde humana e serviços sociais | 173 |
| Artes, cultura, esporte e recreação | 23 |
| Outras atividades de serviços | 164 |
| Serviços domésticos | 739 |
| Atividades mal especificadas | 128 |
| Total..... | 7.809 |

Fonte: Censo 2010/IBGE

Tabela 05 – Número de habitantes de Clevelândia e municípios limítrofes por Estado

| Município | Habitantes | |
|--------------------------|------------|---------------|
| | Censo 2010 | Estimada 2019 |
| NO PARANA | | |
| Clevelândia | 17.240 | 16.559 |
| Coronel Domingos Soares | 7.238 | 7.497 |
| Honório Serpa | 5.955 | 5.211 |
| Mangueirinha | 17.048 | 16.714 |
| Mariópolis | 6.268 | 6.610 |
| Palmas | 42.888 | 50.986 |
| Pato Branco | 72.370 | 82.881 |
| Vitorino | 6.513 | 6.838 |
| SUBTOTAL..... | 175.520 | 193.296 |
| EM SANTA CATARINA | | |
| Abelardo Luz | 17.100 | 17.904 |
| Galvão | 3.472 | 2.873 |
| São Domingos | 9.491 | 9.445 |
| SUBTOTAL | 30.063 | 30.222 |
| TOTAL..... | 205.742 | 223.518 |

Fonte: Censo/IBGE



A Agricultura, praticada com fins comerciais no município e região, gira em torno de 85% das áreas plantadas. Os principais produtos cultivados são: soja com 65%, milho com 35%, feijão, trigo e o triticale (cruzamento de trigo e centeio), também é plantado aveia branca e preta para cobertura de solo ou para pastagem do gado leiteiro, erva-mate, frutos, olerícolas, tomate, fumo, azevem, cebola, vassoura, cana-de-açúcar, alho e girassol.

A Pecuária é ligada a criação de rebanhos: bovino, ovino, suíno, caprino, equino, bufalino, avicultura, piscicultura. O maior rebanho é o bovino criado para corte (carne, couro e outros), em menor escala há os rebanhos para a produção de leite e derivados, a criação de gado está na pecuária extensiva, as raças existentes são: charolês (o município é pioneiro na criação deste gado no Estado do Paraná), simental, holandês, marchesiana, pardo suíço e jérsei. São destinados ainda para fins econômicos a cunicultura, avicultura e apicultura. Indústrias extrativas e de transformação, comércio e serviços em geral.

A Indústria, Comércio e Serviços é representada por Casas comerciais, Bares, Oficinas mecânicas, Livrarias e Papelarias, Hotéis, Restaurantes, Gráficas, Escritórios de contabilidade, Churrascarias, Cabeleireiros, Fotógrafos, Locadoras, Transportadoras, Empreiteiras, Açougues, Panificadoras, Autopeças, Auto elétricas, Postos de distribuição de derivados de petróleo e afins, Relojoarias, Cerealistas, Distribuidores de bebidas, Leterias, Sementeiras, Supermercados.

Como principais Serviços Públicos, a região apresenta Fórum, Promotoria de Justiça, Delegacia de Polícia, Saúde Pública, Assistência Social, Policiamento, Bombeiros Comunitário, Fiscalização, Transporte Público, Energia Elétrica (COPEL), Água e esgoto (SANEPAR), Telecomunicações (BRASIL TELECOM), Praças, Pavimentação, Limpeza Pública, Educação e Cultura, Biblioteca Cidadã, Esporte, Creches, Serviços de Rádio AM e FM, Meteorologia, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão - EMATER, Representação do Serviço de Identificação, Junta do Serviço Militar, Representação da Secretaria Estadual da Agricultura, Agência de Rendas Estadual, Representação Posto – DETRAN, Agência do SINE e do Trabalhador. PREVCidade – Previdência Social, Cooperativas, Silos, Serviços funerários, Serviços jurídicos, etc.



1.2 MECANISMOS DE INSERÇÃO REGIONAL

O Ensino, a Pesquisa e a Extensão, formado pelos Cursos de Graduação e a atuação da Instituição junto a Escolas, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Parques Ambientais e comunidade em geral constituem-se nos principais mecanismos de inserção regional da FAMA.

1.2.1 A Pesquisa Científica

Os Parques Ambientais do Município de Clevelândia no contexto de investigação e estudo, da preservação e da educação ambiental, constituem um vasto campo de pesquisa. Em 2019, a FAMA e Secretaria do Meio Ambiente firmaram uma parceria institucional mediante convênio com a UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco – PR, para elaboração dos Planos de Manejo das três Unidades de Conservação do Município: (i) Tamarino de Ávila e Silva; (ii) Mozart Rocha Loures e (iii) Sansão Antônio Pacheco, visando o estudo da estrutura, da diversidade e da dinâmica florestal. A pesquisa em questão envolve docentes e discentes da IES.

Em suma, Planos de Manejo é um compilado de dados obtidos em cada área protegida contendo informações e diagnósticos do meio físico, biológico e social. Planos de Manejo delimitam restrições para uso ou não-uso do solo, ações potenciais de manejo, zoneamento (organização espacial das diferentes áreas de cada unidade, de acordo com sua finalidade, cobertura florestal, importância, vulnerabilidade), até mesmo regras para visitação.

Deste modo, conforme os Planos de Manejo avançam até a data firmada de finalização (dez/2022–março/2023), inúmeros dados são disponibilizados (abióticos, bióticos e sociais) para reforçarem projetos de pesquisa ou relatórios técnicos. Convém ressaltar que toda esta importante coleta de informações reforça e assegura a manutenção da biodiversidade na região, possibilitando a realização de outras investigações no âmbito dos cursos da FAMA.

Ressalta-se que, desde 2020, a FAMA faz parte do Conselho Gestor das áreas protegidas do município. Acredita-se que esta ação interinstitucional além de contribuir com a manutenção da biodiversidade na região, possibilita a realização de ensino, pesquisa e atividades extensionistas no âmbito dos cursos da FAMA.



A pesquisa relacionada à responsabilidade social e ao desenvolvimento regional, refere-se ao levantamento de dados acerca do Perfil de gerenciamento de empreendimentos do município, envolvendo profissionais autônomos, microempreendedores individuais, microempresas, empresas de pequeno, médio e grande porte. Os dados finais deste levantamento estão sendo apresentados à comunidade, e visam a discussão consciente de estratégias em torno do tema.

1.2.2 Desenvolvimento de Tecnologia e Inovação

O desenvolvimento de tecnologias e inovação é um dos propósitos da FAMA.

O Núcleo de Pesquisa Amadurecer da FAMA, docentes-pesquisadores e discentes vinculados, estão em processo de restauro do acervo do antigo Museu de Clevelândia e catalogação de peças antigas (e novas) para instituir o primeiro Museu Municipal Universitário do Brasil. Esta ação prevê o fomento e incentivo à cultura no Município, a salvaguarda da história local e regional e, ações educacionais que desenvolvam a consciência crítica da história na comunidade clevelandense.

Está em fase de implantação um Portal Empresarial, com o intuito de integração entre a IES, as empresas e as instituições de ensino fundamental e médio de Clevelândia e região. Este portal pretende dar maior visibilidade aos interesses e necessidades destas através de uma comunicação ágil, direta e eficiente.

A FAMA desenvolveu um Ambiente Virtual de Aprendizagem para atender os alunos da rede municipal de ensino de Clevelândia-PR. Este recurso tecnológico permite aos alunos assistirem as aulas em casa ou em laboratórios de informática, podendo interagir em tempo real com o professor, receber e enviar material e realizar avaliações.

1.2.3 O compromisso com questões ambientais e a interação com a comunidade.

Visando contribuir com a conscientização ambiental, os cursos da FAMA promovem o compromisso com as questões ambientais e a responsabilidade social. Neste sentido, o Curso de Administração está criando um banco de dados para registrar casos de sucesso e iniciativas envolvendo o meio ambiente e o cidadão a partir dos estudos de empresas onde são desenvolvidos o Estágio Curricular e a pesquisa para construção do Trabalho de Conclusão de Curso.



Vários Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia têm como premissa investigações que evidenciem o diálogo entre questões ambientais e a educação básica.

Comprometida com o fortalecimento das atividades extensionistas e das relações com a comunidade, a FAMA promove:

- Encontros, palestras e outros eventos que tratam dos temas Inclusão, Ética, Meio Ambiente, Cidadania, Educação e Empreendedorismo;
- Cursos de inclusão digital, voltados a iniciação em informática básica, ofertada à crianças e adolescentes, desenvolvidos no Laboratório de Informática da Instituição;
- Parcerias com empresas do Município, para fazer uso do Laboratório de Informática, a fim de capacitar seus funcionários na área de TI;
- Programas de capacitação e treinamento para pequenos empreendedores do município e região;
- Projetos desenvolvidos de dança criativa, Educação Ambiental, jogos e brincadeiras, em parceria com o CRAS;
- Curso de formação continuada para os professores da Rede Municipal de Educação.
- Curso de capacitação para os jovens aprendizes e estagiários;
- Curso do ARCGIZ, ofertado para acadêmicos, professores e comunidade em geral.

2 PRINCÍPIOS GERAIS DA IES

Os princípios norteadores das práticas acadêmicas da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente são:

- Respeito a identidade universitária da Faculdade Municipal, caracterizando como espaço privilegiado para o desenvolvimento concomitante do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão desde a origem da instituição;
- Faculdade Municipal de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário do Município de Clevelândia;



- Faculdade Municipal que respeite a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais;
- Faculdade Municipal que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do município e região;
- Uma Faculdade Municipal que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente;
- Uma Faculdade Municipal gratuita, pública e inclusiva;
- Uma Faculdade Municipal comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos;
- Uma Faculdade que introduz temas como Meio Ambiente, Sustentabilidade e Direitos Humanos e Pluralidade Cultural, como eixo integrador dos seus cursos ofertados.

Os princípios filosóficos possibilitam a construção e implementação dos procedimentos técnico metodológicos da FAMA e estão implicados com o compromisso de responsabilizar-se pela formação no ensino superior atrelada às mudanças socioambientais, a coerência da vocação e dos princípios que norteiam a existência desta Instituição de Ensino. Objetiva-se, assim, a formação de profissionais capazes e habilitados a interpretar as complexas implicações econômicas, políticas, socioambientais, socioeconômicas, culturais e valorativas apresentando matrizes curriculares fundamentadas nas diretrizes normativas atuais e, implicada na interdisciplinaridade e em ações extensionistas e de pesquisa.

A IES, comprometida com esse princípio filosófico, identifica mecanismos que viabilizam e consolidam a qualidade do ensino, com ações direcionadas à extensão e pesquisas atreladas às áreas de concentração meio ambiente e sustentabilidade, envolvendo a articulação entre as mais diversas áreas do saber, tendo em vista que a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica perfila todo o desenvolvimento do acadêmico.

Numa abordagem integral do Meio Ambiente, e apoiados no que asseveram Souza (2005) e Sodré (2012), todos os meios ambientes, quer sejam eles o natural, artificial, cultural e do trabalho devem estar direcionados ao Ser Humano, e este, por sua vez, deve estar atuando para a perpetuação das condições ideais, garantindo a sustentabilidade de todos os meios. Dessa forma, entendemos que ao garantir



condições de melhoria de vida à população, já estamos contemplando a sustentabilidade do Meio Ambiente.

No âmbito da Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981, “... entende-se por meio ambiente, o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas” (BRASIL, 2020).

Sirvinskas (2018, p. 126) comenta esse conceito normativo, contido na Lei Nº 6.938, afirmando que “(...) meio ambiente é o lugar onde habitam os seres vivos. É seu habitat. Esse habitat (meio físico) interage com os seres vivos (meio biótico), formando um conjunto harmônico de condições essenciais para a existência da vida como um todo”.

Para Reigota (2010, p. 14), Meio Ambiente pode ser definido como “lugar determinado ou percebido, onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação. Essas relações implicam processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído”.

Para fomentar a filosofia da IES, são desenvolvidas estratégias técnico metodológicas que possuem como diretrizes:

- Formar profissionais competentes, com excelente base de conhecimentos técnicos e científicos, capazes de contribuir para o desenvolvimento do município e da região, com foco em meio ambiente e sustentabilidade;
- Fortalecer a inserção da Faculdade no contexto socioeconômico, político e cultural da região;
- Contribuir para a conscientização e o encaminhamento de soluções para os problemas sociais e educacionais do município, especialmente no que tange a Educação Ambiental e sustentabilidade;
- Orientar o processo de ensino e de aprendizagem dos diversos cursos e programas da Faculdade, para a promoção do desenvolvimento sustentável da região;
- Institucionalizar a produção científica e cultural da Faculdade, em especial sobre meio ambiente e sustentabilidade, tornando-a consistente e valorizada, por sua disseminação e utilização nas questões sociais do município e região.



3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação autorizados e mantidos pela FAMA, com oferta regular e presencial assim como os cursos projetados são:

Quadro 01 – Cursos ofertados

| CURSOS | SITUAÇÃO |
|---|--------------|
| Administração (Bacharelado) | Em Atividade |
| Pedagogia (Licenciatura) | Em atividade |
| Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo) | Em Atividade |

Fonte: FAMA

A descrição dos atos autorizativos dos cursos em atividade, sua matriz curricular, carga horária, número de vagas e demais itens, estão registrados nos respectivos Projetos Político Pedagógicos dos Cursos.

3.1.1 Cursos e atos autorizativos

a) Curso de Pedagogia

Autorização: Decreto Estadual nº 8.909/2010

Renovação de reconhecimento: Decreto Estadual nº 1.151/2019

Modalidade: Licenciatura

Carga Horária Total: 3.800 (três mil e oitocentas) horas

Número de vagas: 40 (quarenta)

Período de funcionamento: Noturno

Processo Seletivo: Anual

Regime de Curso/Matrícula: Semestral

Duração do Curso: 4 (quatro) anos

b) Curso de Administração

Autorização: Decreto Estadual nº 3.755/2001

Reconhecimento: Decreto Estadual nº 4.827/2005

Renovação de reconhecimento: Decreto Estadual nº 3.424/2019

Modalidade: Bacharelado

Carga horária total: 3.566 (três mil, quinhentas e sessenta e seis) horas



Número de vagas: 60 (sessenta)

Período de funcionamento: Noturno

Processo Seletivo: Anual

Regime de Curso/Matrícula: Semestral

Duração do Curso: 4 (quatro) anos

c) Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Autorização: Decreto Estadual nº 6.069/2006

Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 280 de 01/07/2016

Renovação de reconhecimento: Decreto Estadual nº 3.116/2019

Modalidade: Tecnólogo

Carga Horária total: 3.078 (três mil e setenta e oito) horas

Número de vagas: 40 (quarenta)

Período de funcionamento: Noturno

Processo Seletivo: Anual

Regime de Curso/Matrícula: Semestral

Duração do Curso: 3 (três) anos

3.2 PERFIL INSTITUCIONAL

3.2.1 Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A FAMA possui ampla autonomia didático-pedagógica e nas estruturas dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como nos programas de extensão e nas parcerias com a comunidade.

3.2.2 Relações de parcerias com a comunidade

A ação da Faculdade deve ser pensada como resposta às demandas das comunidades do seu entorno. Nas propostas e ações de interação deve-se, por um lado, fazer intervir o conjunto de seu potencial humano (servidores docentes e administrativos e acadêmicos) e, por outro lado, garantir uma resposta ágil e de qualidade, com ideias e propostas inovadoras. Fator primordial para o alcance desses objetivos é a disposição dos gestores acadêmicos de envolver-se na busca de respostas às necessidades dos diversos setores.



O olhar externo à comunidade e implicado com suas demandas é a diretriz que estabelece as relações a serem construídas com as comunidades local e regional. Partindo de um planejamento, a FAMA atende à sua missão e às demandas da comunidade, atuando nas áreas de educação, cultura, tecnologias, gestão pública e privada e meio ambiente, desenvolvendo ações institucionais e visando legitimidade frente a comunidade.

A IES instituiu a política para as relações institucionais com as comunidades local e regional, a qual está assentada nas seguintes diretrizes:

- Evidenciar a relevância do investimento social, valorizá-lo e explicitá-lo em documentos (missão, visão, objetivos);
- Praticar políticas de inclusão social e capacitação que contemple o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais às ações propostas pela IES;
- Fomentar uma política de responsabilidade social com a comunidade implicada nas questões ambientais e de sustentabilidade, que expressa em ações contínuas e sistemáticas de desenvolvimento da comunidade por meio de ações/projetos sociais (próprios ou em parceria), a partir de necessidades sociais levantadas.

Os convênios firmados pela FAMA refletem o nível de inserção e aceitação da mesma pela sociedade na qual está inserida. Assim, considerando a quantidade e qualidade de convênios que a IES possui com organizações do setor público e privado da sociedade, podemos concluir que está sendo consolidada uma excelente imagem de credibilidade e aceitação.

A IES possui uma gestão proativa de aproximação com a sociedade que demanda serviços educacionais, técnicos e administrativos. Apresentamos uma síntese das áreas contidas nas ações e convênios mantidos pela IES que serão ampliadas e aprimoradas: Cooperação Técnica com empresas; Pesquisa; Ensino de Graduação; Qualificação Profissional por intermédio de cursos de extensão; Formação para servidores do setor público; Formação para estagiários e menores aprendizes; Ação Comunitária; Estágio remunerado para discentes da IES; Concessão de Bolsa para Pesquisador Voluntário para discentes.

A realização de Semanas Acadêmicas, abertas a toda a população está atraindo acadêmicos locais e de outras regiões. O envolvimento na elaboração do Plano Diretor do Município vem propiciando um maior entrosamento entre a FAMA e



o setor público. Ações de visitação aos Parques Ambientais com docentes responsáveis da Faculdade.

As ações supracitadas estão intrínsecas às políticas de responsabilidade social e ambiental e fortalecem as relações comunitárias ao desenvolver práticas que contribuem para as demandas locais e regionais.

3.3 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

3.3.1 Perfil do Egresso

São consideradas na composição dos currículos dos cursos de graduação da FAMA a função integradora na organização do processo ensino- aprendizagem e a inter-relação efetiva com a comunidade/meio ambiente na busca da solução de problemas. Uma formação que busque adequar o egresso às exigências de um cenário econômico atualizado.

Com base na fundamentação do projeto curricular, que fixa as diretrizes a serem alcançadas quando da formação do acadêmico, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base a visão humanística, científica e social de maneira que possa integrar os conhecimentos, competências, habilidades, destrezas, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

Dessa forma, o perfil desejado consiste em profissional com formação humanística e técnica voltada para o desenvolvimento de uma consciência cultural, crítica, valorativa e inovadora, a respeito das atividades pertinentes ao seu campo profissional, que o capacitem a influenciar os processos de mudanças, tanto no que se refere a alterações estruturais, quanto ao comportamento das pessoas. Deve contemplar também a formação teórica articulada com a prática, necessitando ser composto por variadas dimensões práticas, preparando profissionais com capacidade para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução e contribuindo na busca de soluções nas diferentes áreas aplicadas.

Pretende-se ainda contribuir para a formação de um profissional que busque desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis, dos bens e dos serviços requeridos para o bem-estar social, comprometidos com o desenvolvimento, preservação ambiental, sustentabilidade e dos direitos humanos, estimulado pelo



estudo e conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, que forneça serviços especializados à comunidade e estabeleça com esta uma relação de reciprocidade.

3.3.2 Política de acompanhamento de egressos

O acompanhamento de egressos nos Cursos da FAMA ocorrerá via instrumento que, atendendo às necessidades de cada curso no seu sistema avaliativo (CPA), visa socializar as experiências na atuação profissional e fornecer subsídios para a reestruturação curricular do mesmo.

Assim, vários procedimentos serão utilizados, tais como: divulgação na mídia em geral convidando egressos para atividades esportivas, de lazer e tecno-científicas, feiras, mostras universitárias, participação de mesas redondas para diálogo com egressos e, como convidados para participar de bancas de defesa de monografias de final de curso. Serão fomentadas pesquisas que realizem levantamento da situação atual do egresso para compor este acompanhamento.

O objetivo do instrumento de acompanhamento do Egresso é obter contribuições do ex-aluno para a melhoria da qualidade dos Cursos, diagnosticando:

- A sua posição no mercado de trabalho;
- Competências desenvolvidas durante a formação no Curso;
- Dificuldades de colocação profissional;
- Competências não desenvolvidas, porém relevantes ao exercício da profissão;
- Visualização que o egresso possui do Curso e qual o seu interesse por cursos de pós graduação.
- Aspectos de melhoria da qualidade de vida do egresso.

O instrumento para acompanhamento do egresso, em conjunto a outros instrumentos, entre eles a óptica dos discentes, a óptica dos docentes, a óptica dos gestores, avaliação de disciplinas, avaliação de laboratórios e biblioteca, identificação da expectativa da comunidade e fóruns, são insumos para diagnóstico e avaliação dos Cursos de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Desenvolvimento e Análise de Sistemas.



3.4 PERFIL E IDENTIDADE DOCENTE

De acordo com Jacques Delors (2003), a educação para o século XXI exige que todos nós sejamos capazes de repensar o fazer pedagógico em suas múltiplas dimensões, porque não desejamos formar apenas um trabalhador rural ou urbano, um intelectual ou administrador de empresas ou o gestor público, queremos formar a humanidade para que ela atenda aos seus próprios anseios. A Instituição busca uma identidade e perfil docente alinhado a perspectiva de Delors e da Educação para o século XXI, a qual promova proposições pedagógicas qualificadas atreladas a práticas docentes humanizadas.

Neste sentido, a FAMA pretende promover a valorização da gestão de pessoas como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais. Para tanto, procurar-se-á definir uma política de qualificação, aperfeiçoamento e atualização contínua dos professores e funcionários técnico-administrativos e conceder, gradativamente, regime de tempo integral aos docentes, compatível com a dedicação à pesquisa e extensão, além da docência, garantindo condições de trabalho adequado aos profissionais e implantando programas de educação continuada aos professores e servidores da FAMA.

Também é fundamental implantar mecanismos para constituir um corpo docente com qualidade e capacidade efetiva de orientação científica aos alunos.

Considera-se igualmente importante a implantação de um Plano de Carreira para os funcionários técnico-administrativos e docentes, além de promover as melhorias permanentes das condições ambientais de trabalho.

3.5 CONCEPÇÕES DE PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/96, no capítulo IV, Da Educação Superior, em seu Art. 43, aponta como finalidades da Educação Superior:

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da



cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Ao refletir sobre essas finalidades, entende-se que a construção do conhecimento científico, na Faculdade Municipal, deverá, ser parte do processo em permanente construção.

Desta forma, mais se clarifica o objetivo central da LDB 9394/96, ou seja, cabe às Instituições de Ensino Superior, apontar teoricamente e comprovar na prática o porquê do conhecimento que se está construindo. Partindo do pressuposto de que só se constrói conhecimento fazendo relações, é de fundamental importância que o aluno perceba a teoria presente na prática, assim, a FAMA estará em constante movimento na comunidade, observando, investigando, registrando, buscando respaldo na teoria, retornando à comunidade de Clevelândia, para transformá-la e comunicando os resultados obtidos no processo.

De acordo com Delors (2003) a necessidade de olhar para a educação por outras perspectivas é um imperativo para compreender o mundo em que vivemos. Os processos de ensino e aprendizagem exige um olhar para o outro e o desenvolvimento de um sentimento plural para a concepção de alteridade, em que o respeito aos outros, às suas diferentes formas de cultura, tradições e espiritualidade seja capaz de forjar uma cultura de paz, implicada com as questões ambientais e de sustentabilidade.

3.6 CONCEPÇÕES DE PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO

A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta dados da aprendizagem e da própria prática, com o objetivo de acompanhar e aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem.



Ressalta-se que através de avaliação processual e formativa, é possível observar o desempenho do aluno em relação ao progresso que ele obteve, prevalecendo nesta forma de avaliar os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor. Assim como nos respalda Vasconcellos (1993, p.43), “a avaliação é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar avanços, suas resistências e possibilitar a tomada de decisões sobre o que fazer para superar obstáculos”.

Portanto o compromisso da avaliação na IES é para identificar se o aluno se apropriou do conteúdo, permitindo a melhoria da capacidade cognitiva’ encorajando-o a reorganizar o saber, transformando-o num cidadão participativo onde irá colaborar para a transformação da sociedade.

Salienta-se na Instituição que avaliação do aluno deverá ser realizada observando seu interesse individual e em grupo, diariamente, entretanto não se descarta o uso de testes e provas, mas sempre destacando à compreensão, e nunca a memorização. Diante disso, o aluno será capaz de analisar suas potencialidades e fragilidades e com o auxílio do professor, conseguirá reformular e reestruturar conceitos.

Portanto, a avaliação não será realizada somente pelo professor, sendo uma avaliação mais justa, em que mais pessoas se envolvem no processo, tornando-o mais eficiente.

Demo (1996. p127) enfatiza a necessidade da pesquisa, dizendo que quem não pesquisa ensina e aprende a copiar, porque: “pesquisar é aprender a aprender e nessa visão a avaliação também deve ser redimensionada, onde vem avaliar o aprender a aprender, onde a avaliação cooperativa se faz presente, pois todos aprendem e todos avaliam”.

A avaliação deve ser compreendida como síntese de múltiplas determinações sociais e culturais, numa perspectiva de totalidade.

A FAMA está formando gestores da informação, que não precisarão estudar para provas, estudarão para buscar respostas ou soluções para os problemas encontrados na comunidade. Ao professor, como registro, ou documento de avaliação, será feito um relato do processo vivido, a constatação da teoria na prática.



3.7 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

A concepção de currículo se traduz em políticas norteadas pelas Novas Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, que possibilitam a formação profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social e criar alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem no mundo contemporâneo.

Macedo (2008, p. 27) entende o “currículo como um complexo cultural tecido por relações ideologicamente organizadas e inventadas. Como prática potente de significação, o currículo é, sobretudo, uma prática que bifurca”. Como tal, isto significa que nem todas as rotas ou trajetórias curriculares podem ser previstas e planejadas antecipadamente, pois de acordo com o Pensamento Complexo (Morin, 1990), a realidade está sempre em movimento e existe uma multiplicidade de caminhos ou de rotas incentivadas por diversas possibilidades evolutivas.

Desta forma, estão sendo superadas as práticas vigentes, derivadas da rigidez dos currículos mínimos, a partir do estabelecimento de cursos estruturados mais na visão corporativa das profissões do que nas perspectivas da obtenção para o contexto científico-histórico das áreas de conhecimento, do atendimento às demandas existentes e da indicação de novas demandas mais adequadas à sociedade,

[...] sendo todas as coisas ajudadas e ajudantes, causadas e causante, estando tudo ligado por um laço natural e invisível, considero impossível conhecer as partes sem conhecer o todo, como também considero impossível conhecer o todo sem conhecer particularmente as partes (MORIN, 1990 p.148).

A reformulação dos projetos pedagógicos atendendo as novas resoluções, bem como as adaptações aos cursos já em funcionamento é calcada em:

- Projeto Pedagógico de Curso construído coletivamente;
- Projeto Político Pedagógico Institucional construído coletivamente;
- Projeto de Desenvolvimento Institucional construído coletivamente;
- Flexibilidade, de modo a observar transformações ocorridas nas diferentes fronteiras das ciências;
- Formação integral, que possibilite a compreensão das relações de trabalho, de alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade, de questões de fundo relacionadas ao meio ambiente e à saúde, na perspectiva de construção de uma



sociedade sustentável;

- Graduação com etapa inicial que constrói a base para o permanente e necessário processo de educação continuada;

Incorporação de atividades complementares em relação ao eixo fundamental do currículo;

- Interdisciplinaridade;

- Predominância de formação sobre a informação;

- Articulação entre teoria e prática;

- Produção de atividades educativas de natureza científica e de extensão;

- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A FAMA como Instituição de Ensino e Educação Superior pública e gratuita, têm por finalidade e objetivos permanentes nas áreas dos cursos de graduação e tecnologia:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar profissionais e especialistas de nível superior nas áreas do conhecimento por eles cultivadas, aptas a exercerem uma atividade produtiva e a participarem no desenvolvimento da sociedade, respeito ao meio ambiente e com práticas que visam a sustentabilidade;

- Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

- Promover a extensão mediante cursos e projetos especiais, abertos à participação da população, prestando colaboração constante à comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica gerada na FAMA;

- Promover as condições de especialização e aperfeiçoamento de seus professores, colaborando em sua formação contínua;

- Divulgar os resultados alcançados decorrentes do desenvolvimento de trabalhos e pesquisas, por professores e alunos, que sejam de interesse da população.

O Projeto Pedagógico de uma Instituição de Ensino Superior, como a Faculdade Municipal de Clevelândia que vive e faz a história, está sujeito a mudanças



a partir da vontade das partes envolvidas. A FAMA entende que seu Projeto Institucional defende sua proposta pedagógica, contendo a filosofia educacional que a preside, traduzida em termos de missão, de vocação institucional, de princípios e valores, de objetivos gerais, de indicadores de qualidade e de estratégias e políticas gerais da instituição.

4 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

4.1 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS

A integralização dos Cursos da FAMA acompanha os princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos projetos pedagógicos de cada curso oferecido na Instituição. Com a proposta da flexibilização curricular e acompanhando a tendência mundial de formação, que além de levar em consideração os conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos na Instituição, evidencia também o aprimoramento dos conhecimentos em outras instâncias, a FAMA, juntamente com os Colegiados de Cursos, aprimora as propostas dos projetos pedagógicos reelaborando as propostas pedagógicas, buscando atender as exigências do mercado profissional nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento das políticas públicas e evoluções sociais conscientes. Podemos considerar algumas ações já formalizadas:

a) A pedagogia de Projetos individuais e de grupo

A pedagogia de projetos consiste em acreditar na capacidade individual e coletiva, tendo como resultado à pesquisa. Isso nos possibilita construir e reconstruir constantemente o processo ensino aprendizagem dentro da IES. O projeto e a investigação criam uma situação real; força o aluno a definir um problema, examinar várias alternativas para tratá-lo e, igualmente, integrar várias áreas do conhecimento. Na prática, isso significa que aos alunos devem ser propostos trabalhos investigatórios, em que a proposição de natureza conceptual seja confrontada com a observação empírica. Isso aparecerá contemplado principalmente nos trabalhos de conclusão de curso os quais contribuem com a difusão da pesquisa na IES.

b) O processo ensino aprendizagem em sala de aula



A sala de aula é o locus mais comum do processo ensino-aprendizagem, portanto, é preciso transformá-la num ambiente interessante e produtivo, ou tudo mais é inútil e sem sentido. A sala de aula no seu formato de arquitetura já é fechada, por isso, neste ambiente deve ser redobrada de cuidados harmônicos, criativos, chamativos e instigantes.

A FAMA preocupa-se constantemente com a metodologia usada em sala de aula. Neste sentido, há uma preocupação que as aulas sejam desenvolvidas dentro de uma combinação de aulas expositivas (“lectures”), com aulas na forma de grupos de aprendizagem. Essa metodologia produz a efetiva participação de professores e acadêmicos dentro de um processo ativo e dinâmico.

O papel do professor é interagir com o aluno, entendê-lo em suas dificuldades e vocações. O professor traz a mágica, a química da interação humana que motiva e magnetiza o acadêmico. Usando dessa magia o professor conduzirá o aluno ao prazer da aprendizagem, como afirma Rubens Alves (1984), no seu livro *Conversas com quem gosta de ensinar*.

As fundamentações teóricas mediante leituras de livros, textos, artigos serão escolhidas por uma equipe de professores que compõem o colegiado de cada curso objetivando a unidade de conhecimentos a serem trabalhados na FAMA num determinado curso.

Por intermédio do Colegiado de Curso é possível chegar a uma organização didática metodológica que harmonize a seleção dos conteúdos que irão compor os currículos dos cursos levando-se em conta o perfil do egresso, as metas da instituição, os parâmetros definidos pelo Ministério da Educação, visando o aprimoramento constante dos cidadãos que compõem a sociedade.

c) Atividades práticas/complementares

No projeto de atividades práticas complementares da FAMA há uma preocupação com a existência de atividades desenvolvidas pelo corpo docente em cada disciplina, seja pela gestão em atividades direcionadas a /todos os alunos, ou seja, pelas atividades externas. Tais atividades vinculam-se além das práticas de estágios.

Os professores de modo geral estimulam a participação dos alunos em atividades diversas, além de acompanhar projetos como pesquisas de campo,



apresentação de resultados da pesquisa em semanas acadêmicas internas e em outras instituições.

4.1.1 Aprendizagem significativa a partir da resolução de problemas

A FAMA, como instituição educacional está preocupada com o rompimento de um processo de formação tradicional que se baseia apenas no repasse de informações do professor, sujeito ativo, aos alunos, sujeitos passivos. Este modelo pedagógico promove a aquisição de informações sem que ocorra a efetiva construção de conhecimentos pelos alunos num processo dinâmico e que incentive a autonomia, responsabilidade, criticidade e a capacidade de resolver problemas, de forma a contribuir para a real emancipação dos alunos como cidadãos conscientes, críticos e capazes de intervir nas questões sociais.

Preocupa-se em desenvolver um processo de ensino-aprendizagem fundamentado em princípios da pedagogia interativa. Os papéis de professor e aluno se encontram definidos no processo, porém ocorre uma interação na busca da solução do problema.

Tal interação poderá ocorrer por meio da tecnologia e com a implementação de sistemas especializados, o foco passa para a interação entre professores e acadêmico, tendo como base a construção conjunta de conhecimentos.

Os docentes após a sensibilização dos alunos oportunizam a essas vivências e observações nos espaços de atuação profissional, as quais permitem a identificação de problemas, cuja resolução depende de atividades de interpretação, pesquisa, debate e proposição de soluções alternativas. A metodologia da Aprendizagem baseada em problemas possibilita aos docentes inserirem o acadêmico na análise crítica dos problemas sociais e ao mesmo tempo incentivá-los à pesquisa e à extensão, uma vez que os conhecimentos construídos na IES são levados à comunidade. A aprendizagem por resolução de problemas tem como base de inspiração os princípios da escola ativa, do método científico, de um ensino integrado e integrador dos conteúdos, dos ciclos de estudo e das diferentes áreas envolvidas, em que os alunos aprendem a aprender e se preparam para resolver problemas relativos à sua futura profissão.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a



participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem. A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a auto avaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Destacam-se, como metodologia de ensino-aprendizagem, as seguintes atividades: aulas expositivas/dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseada na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo; a entrevista; o estudo de casos e; o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Ainda, podemos contar com a internet, como meio produtor e estimulador, tanto de pesquisa como meio de comunicação e interação entre o professor e o acadêmico.

4.1.2 Tecnologia, Políticas e Práticas de Apoio à Educação a Distância

O Espaço de Educação à Distância da FAMA estará sendo implantado gradativamente um ambiente on-line de suporte/apoio aos seus alunos na tentativa de superar a distância pedagógica existente entre aluno e professor. Com isso, compartilha novos espaços de aprendizagem mediados pelas novas tecnologias, desenvolvendo processos educacionais, que tenham como foco a interação entre professores, alunos e instituição, na busca permanente da inovação educacional.

O Espaço de Educação com suporte online, procura de forma criativa reformar a educação, valorizando o papel da Educação na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento, tendo como objetivo principal oferecer um serviço de suporte/apoio aos alunos.



Seguindo este pressuposto, o Espaço online tem por objetivos:

- Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino presencial, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação à distância;
 - Dar suporte humano e material para a pesquisa acadêmica e exploração do potencial das tecnologias de informação e comunicação emergentes;
 - Aumentar a motivação dos docentes e discentes;
 - Ampliar a capacidade de comunicação, apresentação e gerenciamento da discussão, aumentando a conexão com o mundo externo e a capacidade de pesquisa;
 - Promover a integração da tecnologia no processo ensino-aprendizagem, incentivar a reflexão sobre o papel da tecnologia e seu potencial de comunicação e interação;
- Contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior de qualidade e para a modernização do processo de ensino e aprendizagem.

Ainda, os acadêmicos contam com uma infraestrutura básica de laboratórios para desenvolvimento de suas pesquisas, cursos extracurriculares e um corpo de professores com experiência profissional na área tecnológica e administrativa, capazes de orientar tanto na criação, quanto na inovação de ideias, desenvolvendo assim o potencial criativo e a geração de novos conhecimentos, que ajudam na transformação da realidade da região onde esses estão inseridos.

4.1.2.1 Políticas de Educação a Distância

Em atendimento ao disposto na Portaria nº 1.134 de outubro de 2016 do Ministério da Educação, a FAMA incluiu na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação, a oferta de ensino parcial a distância, que corresponde a no máximo 20% (vinte por cento) da carga horária total dos cursos ofertados.

As atividades realizadas a distância compreendem 12,5% (doze e meio por cento) da carga horária total dos cursos e, são realizadas via *Google meet* e no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA com atividades síncronas e assíncronas respectivamente.

O AVA foi criado para simular uma sala de aula real no meio digital, e permite que professores e alunos compartilhem materiais através da *web* e realizem atividades individuais e em grupos. A principal ferramenta adotada pela IES foi o *Moodle*, que consiste em plataforma online de pacote de software voltado para a produção de cursos na internet.



O *Moodle* está sendo utilizado por mais de 80 mil instituições de ensino distribuídas em 238 países. Outra grande vantagem na adoção de softwares livres é que podem ser utilizadas de forma gratuita, e contar com uma imensa equipe de programadores do mundo todo que contribuem constantemente com sua manutenção e desenvolvimento de novos recursos desde o ano de 2001 (MOODLE.ORG, 2020).

Na criação do AVA foi necessário definir e dimensionar os recursos tecnológicos, registro de domínio na internet, instalação e configuração de servidores e demais serviços de hospedagem e disponibilização do Ambiente, que pode ser acessado no endereço: www.famapr.edu.br/ava. Este, pode ser acessado por qualquer navegador web e também pode ser instalado o aplicativo mobile facilitando o acesso nos celulares.

4.2 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

4.2.1 Flexibilidade dos Componentes Curriculares

O currículo de cada curso abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas cuja integralização dará direito ao diploma correspondente, desde que cumpridas todas as exigências legais, para outorga de grau.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação (CNE) propõem que os cursos adotem as recomendações com a perspectiva de assegurar a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes estimulando a superação das concepções antigas e herméticas das matrizes curriculares garantindo dessa forma, uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas mudanças da sociedade, do mundo do trabalho e das condições do exercício profissional. Diante deste propósito a FAMA acena com as seguintes possibilidades:

- a) Inclusão de disciplinas eletivas, para escolha de acadêmicos;
- b) Inscrição em disciplinas que não integram o currículo de seu curso;
- c) Concessão de matrícula a diplomados em cursos superiores;
- d) Aproveitamento de estudos já realizados;
- e) Organização de cursos de extensão e de aperfeiçoamento para enriquecimento do currículo.



Todas as alternativas estão normatizadas nos planos pedagógicos dos cursos e a sua viabilização depende do atendimento aos critérios estabelecidos para cada caso. A flexibilização e complementaridade dos currículos permite a inclusão de temáticas contemporâneas tais como as políticas de inclusão, a história afro brasileira, a inserção de conhecimentos concernentes à educação em direitos humanos e outras questões sugeridas pelo MEC.

A flexibilidade curricular permite que a instituição acompanhe de perto todas as reais demandas que são oferecidas no mundo do trabalho oferecidos na sociedade, em especial a local, estruturando um plano de curso que atenda às necessidades do mundo do trabalho, bem como desenvolva um perfil do profissional ancorado em princípios éticos.

O currículo de um curso como projeto educativo que norteia o processo de ensino aprendizagem, integrado à missão da Instituição e orientado à formação do conjunto sócio cognitivo num determinado contexto ambiental, deve conter uma grade curricular que reflita os anseios da comunidade e o completo desenvolvimento individual em sintonia com as necessidades do aprimoramento e melhoria na qualidade de vida da sociedade em geral, portanto, não pode se limitar a uma mera lista de conteúdo, mas a um conjunto de processos, que com uma abordagem crítica do pensar e sentir, desenvolva novas formas de agir.

Os currículos dos cursos de graduação são estruturados por disciplinas distribuídas da seguinte forma: básicas, específicas e profissionalizantes, e estão caracterizadas como obrigatórias, obedecendo ao projeto pedagógico de cada curso.

O cronograma das disciplinas é um documento que reflete em essência a projeção metodológica dos componentes do processo de formação do profissional. Nele se manifesta a atualidade do ponto de vista científico-técnico e pedagógico, que serve de pauta para o trabalho criador do professor e acadêmicos. São elaborados levando-se em consideração a caracterização da área, matéria e disciplina e os problemas principais que devem dar resposta, em consonância com os interesses inerentes à profissão.

Entende-se que instituições são criadas para cumprir determinados objetivos e a avaliação é relevante como etapa no desenvolvimento de programas para o alcance desses objetivos. É através da avaliação que se verifica a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens, identificando dificuldades específicas e



suas causas, verificando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo dados para aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem, classificando os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos, de acordo com níveis de aproveitamento estabelecido. A avaliação é, portanto, uma realimentação para o processo de controle do curso.

A ideia básica consiste em determinar se o que está sendo feito durante o andamento da disciplina é coerente com os objetivos estabelecidos e se resultará no cumprimento destes objetivos. Caso seja identificada alguma inadequação no plano elaborado, pode-se corrigi-lo ainda ao longo do período letivo, e não entre um período e outro o que poderia prejudicar os alunos.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre frequência e o aproveitamento. Independentemente dos resultados obtidos considera-se reprovado o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades da disciplina.

O aproveitamento escolar é avaliado mediante acompanhamento contínuo dos alunos e dos resultados obtidos nos exercícios acadêmicos e no exame final. Os exercícios acadêmicos realizados durante o semestre visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno, e no fim do ano letivo, o aluno realiza o exame final.

A inclusão escolar constitui uma proposta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a política de igualdade, em ambiente educacional favorável. Implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, sócio- econômicas e requer sistemas educacionais planejados que deem conta da diversidade dos alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades.

4.2.1.1 Seleção de Currículos e Conteúdos

Na FAMA os conteúdos são selecionados de forma científica, incluindo enfoques histórico-culturais, de maneira a formar mais adequadamente o perfil do futuro profissional e a relação com o meio ambiente e sua preservação.

O conteúdo entendido como conjunto de conhecimentos, habilidades, formas de comportamento e hábitos de estudo relacionados ao alcance dos objetivos, obedece aos parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para cada curso.



Os conteúdos específicos e gerais não podem sobrepôr em grau de importância ao processo de ensino e aprendizagem em si, considerando especialmente que os currículos e conteúdos devem ser significativos, expressivos, incluir elementos da vida dos alunos, de maneira que constituam um processo dinâmico, visando sempre sua utilização prática, focado no desenvolvimento das potencialidades dos educandos.

O professor ao selecionar os conteúdos torna-se um mediador, capaz de assegurar ao aluno uma efetiva educação social.

Assim para elaboração dos currículos, respectivas ementas e conteúdos disciplinares e interdisciplinares é preciso atender os seguintes critérios:

- a) Analisar a atividade profissional que será desempenhada pelo aluno, identificando sua relação com os objetivos do curso;
- b) Considerar os critérios didáticos e psicopedagógicos da disciplina, respeitando os princípios de caráter científico;
- c) Compatibilizar os conteúdos com o nível de preparo dos acadêmicos e com os pré-requisitos da disciplina;
- d) Ordenar os conteúdos e os respectivos currículos de forma lógica e sequencial;
- e) Relacionar sistematicamente a teoria com a prática;
- f) Focar critérios sociais, axiológicos, filosóficos e epistemológicos;
- g) Mediar o tempo disponível para o desenvolvimento dos conteúdos selecionados;
- h) Relacionar os conteúdos selecionados para o processo de ensino com a pesquisa e a extensão;
- i) Trabalhar de forma interdisciplinar e multidisciplinar.

A seleção de currículos e conteúdos reflete as mudanças curriculares dos cursos de graduação frente às demandas da sociedade atual. O modelo escolar/acadêmico em que o processo de informação e conhecimento cristaliza-se em tempos e espaços específicos está prestes a ser superado, pois a flexibilidade curricular é característica fundamental da sociedade atual.

De acordo com Morin (2001), valores como honestidade, dignidade, justiça social, companheirismo, participação, transparência, decência e solidariedade devem estar presentes num curso projetado não só para a formação intelectual, mas, sobretudo, para a formação humana. Portanto, ao visar a formação intelectual é propício que se articule os componentes científicos, tecnológicos e culturais, numa



compreensão humanizante do indivíduo integral, aos conhecimentos específicos de outros componentes curriculares.

A geração de informação na sociedade atual é tão veloz que a utilização da flexibilidade curricular vem garantir uma permanente atualização do currículo.

Os eixos que constituem a matriz curricular possuem uma estrutura disciplinar que permite sua distribuição desde o primeiro até o último período. São formados por conhecimentos que se complementam e se concretizam.

4.3 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

4.3.1 Políticas de Estágio

Os estágios supervisionados regidos por regulamento próprio constam de atividades práticas pré-profissionais exercidas em situação real de trabalho. As práticas profissionais, em regime de Estágio Supervisionado, serão coordenadas por professor, designado pela Coordenação dos Cursos.

As práticas profissionais mantêm estreita articulação com o ensino teórico e serão oferecidas a partir da implantação das disciplinas específicas de estágio. Essas práticas podem ser realizadas em organizações externas, mediante convênio. O estágio é uma atividade obrigatória para conclusão do curso e possui carga horária específica em cada Colegiado, de acordo com as Diretrizes Curriculares e definições estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

Os alunos da IES terão à sua disposição toda uma estrutura para realização do Estágio Supervisionado, dentro das práticas legais e da concepção do curso.

São consideradas ações específicas das atividades de estágio curricular:

- Selecionar instituições e empresas em condições de real oferta de oportunidades de estágio supervisionado, nas quais os coordenadores de estágio e/ou os professores-orientadores possam participar, efetivamente, da avaliação do desempenho profissional do estagiário;
- Criar condições para as práticas simuladas, os estudos de casos, resolução de situações problema, como forma de preparo para o exercício das práticas profissionais, em situação real;
- Avaliar, periodicamente, as atividades de estágio, incluindo-se a avaliação de desempenho do estagiário, dos coordenadores de estágio, dos professores-



orientadores, das instituições e empresas e órgãos envolvidos e das próprias normas específicas.

4.3.2 Atividades complementares

Compreende-se que a flexibilidade curricular contempla os mecanismos capazes de verificar a concretização do perfil acadêmico pretendido. Nesta direção as atividades complementares, os tópicos especiais em cada área e a pesquisa assumem função essencial nessa formação. Dentre estas atividades podemos citar atividades: de extensão, de monitoria, de pesquisa, disciplinas eletivas, estágios não obrigatórios, atividades em educação semipresencial, atividades em seminários, jornadas, projetos, oficinas e outros.

As atividades complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formado, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

As atividades complementares de ensino constituem parte integrante da formação do aluno e visam:

- Enriquecer a formação do aluno, buscando potencialidades individuais e capacidade de autodesenvolvimento e preparo para a autonomia;
- Propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático, interdisciplinar e mobilidade vertical e horizontal.

As atividades complementares são oportunizadas aos acadêmicos ao longo do curso, oferecendo atividades teórico-práticas que propiciem uma vivência profissional inserida no ambiente acadêmico.

4.4 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

O material didático, a ser disponibilizado aos discentes, tem previsão de elaboração pelos docentes com validação pela coordenação pedagógica e coordenação de curso. O desenvolvimento de materiais previsto possibilita a formação definida no projeto pedagógico dos colegiados de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica. São consideradas na produção a acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às



exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível e, sempre que possível, há previsão de utilização de recursos inovadores.

A construção do material pedagógico considera os conteúdos previstos na ementa de cada componente curricular. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento contemplando os objetivos previstos no plano de ensino. O material didático, bem como as metodologias de ensino e a linguagem serão desenvolvidos de modo a atender as necessidades específicas de cada estudante, considerando, especialmente, as situações de inclusão. A produção de material didático deve levar em conta as necessidades específicas dos alunos matriculados no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica, instrumental utilizando linguagem inclusiva e acessível.

Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), bem como os professores buscarão criar outros próprios, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para os processos de ensino-aprendizagem. Não há um fluxo único de produção e distribuição de materiais didáticos, pois as produções são desenvolvidas com autonomia pelos professores dos Cursos. O eixo de formação transversal e a interdisciplinaridade estão previstos na construção dos materiais que devem considerar a ambientalização dos espaços educativos sustentáveis.

A produção e distribuição interna de materiais objetiva atender as demandas locais e regionais e considera a responsabilidade socioambiental da Instituição, que visa contribuir com a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

4.5 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

O Espaço de Educação à Distância da FAMA está sendo implantado gradativamente. Este ambiente on-line propiciará suporte/apoio aos seus alunos na tentativa de superar a distância pedagógica existente entre aluno e professor. Com isso, novos espaços de aprendizagem mediados pelas novas tecnologias podem ser compartilhados, desenvolvendo processos educacionais, que tenham como foco a interação entre professores, alunos e instituição, na busca permanente da inovação educacional.



O Espaço Educacional com suporte online, procura de forma criativa modernizar e implementar o ensino e a aprendizagem sob nova perspectiva cultura educacional, comprometida com a formação do educando, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento, tendo como objetivo principal oferecer um serviço de suporte/apoio aos alunos.

Seguindo este pressuposto, o Espaço online tem por objetivos:

- Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino presencial, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação à distância;
 - Dar suporte humano e material para a pesquisa acadêmica e exploração do potencial das tecnologias de informação e comunicação emergente;
 - Aumentar a motivação dos docentes e discentes;
 - Ampliar a capacidade de comunicação, apresentação e gerenciamento da discussão, aumentando a conexão com o mundo externo e a capacidade de pesquisa;
 - Promover a integração da tecnologia no processo ensino-aprendizagem, incentivar a reflexão sobre o papel da tecnologia e seu potencial de comunicação e interação;
- Contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior de qualidade e para a modernização do processo de ensino e aprendizagem.

Ainda, os acadêmicos contam com uma infraestrutura básica de laboratórios para desenvolvimento de suas pesquisas, cursos extracurriculares e um corpo de professores com experiência profissional na área tecnológica e administrativa, capazes de orientar tanto na criação, quanto na inovação de ideias, desenvolvendo assim o potencial criativo e a geração de novos conhecimentos, que ajudam na transformação da realidade da região onde esses estão inseridos.

4.6 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da IES para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e de altas habilidades/superdotação.

As políticas de inclusão da FAMA visam atender às especificidades dos alunos com deficiência e buscam orientar a organização de redes internas de apoio ao



discente e a formação continuada de professores, a identificação de recursos, aos serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.

A IES adota políticas inclusão social e educação inclusiva. Dentre as políticas para pessoas com deficiência física ressalta-se: Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo; Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; Portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.

No caso de a IES receber alunos com deficiência visual, a instituição poderá proporcionar, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo: Sistema de síntese de voz, impressora Braille acoplada a computador ou máquina de datilografia Braille; Gravador e fotocopiadora que amplie textos; Aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio e em braile; Software de ampliação de tela; Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal.

Para alunos com deficiência auditiva, a instituição poderá proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso: Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado. Para os professores, gestores de cursos e pessoal técnico-administrativo a IES incentivará a participação em programas de capacitação para a educação inclusiva.

Na FAMA ao se inscrever no vestibular, o candidato informa que possui algum tipo de deficiência. Durante a realização do vestibular, o candidato tem à sua disposição serviços como salas especiais, acesso às salas de aula e atendimento educacional especializado. Entre as ações desenvolvidas na rotina acadêmica destacam-se: Suporte pedagógico ao professor e atendimento ao aluno, sempre que necessário; Reestruturação e/ou reorganização do ambiente já existente, visando a acessibilidade; Organização de formações para capacitação dirigidos a professores e funcionários; Integração de toda a comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente e administrativo).



As políticas de inclusão da FAMA estão contidas no Artigo 7º do Regulamento do Núcleo de Acessibilidade (2019):

- I. Propor e promover ações que visem eliminar barreiras físicas, de 3 comunicação e de informação que registrem a participação e o desenvolvimento acadêmico e profissional;
- II. Proporcionar apoio didático-pedagógico aos docentes e discentes nos processos de ensino aprendizagem;
- III. Assessorar a Comunidade Acadêmica no sentido de minimizar as necessidades decorrentes das especificidades de cada um;
- IV. Oferecer orientações e condições aos organismos internos da IES, que atendem discentes e servidores com deficiência motora, visual, auditiva, intelectual, Transtorno Global de Desenvolvimento – TGD e Transtorno do Espectro Autista – TEA, altas habilidades/superdotação, sugestão de convívio, de encaminhamento e de metodologias alternativas, que nas questões laborativas, didáticas ou na forma de avaliação;
- V. Oferecer apoio aos discentes e servidores com deficiência motora, visual, auditiva, intelectual, Transtorno Global de Desenvolvimento – TGD e Transtorno do Espectro Autista – TEA, altas habilidades/superdotação, que no uso adequado dos recursos tecnológicos, de informação e de comunicação, quer na facilitação dos materiais de ensino que se façam necessários à sua aprendizagem e/ou ao seu desenvolvimento no trabalho;
- VI. Propor e executar cursos de extensão, capacitação e seminários ou eventos que tratem da temática da acessibilidade para a comunidade interna e externa, buscando eliminar as barreiras atitudinais;
- VII. Propor e executar projetos de pesquisa e extensão;
- VIII. Acompanhar o processo de matrícula dos estudantes com deficiência motora, visual, auditiva, intelectual, Transtorno Global de Desenvolvimento – TGD e Transtorno do Espectro Autista – TEA, altas habilidades/superdotação.

Alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sócias recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo, incluindo-se nesse grupo os alunos com autismo.

A Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, reconhecendo os autistas, oficialmente, como pessoas com deficiência, assegurando o direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de educação. O Transtorno do Espectro Autista aparece, geralmente, nos três primeiros anos de vida, comprometendo as habilidades de comunicação e interação social.

O Transtorno do Espectro Autista é definido pela presença de déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos. Este transtorno faz parte do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V).



5 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.1 ARTICULAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O espaço universitário precisa ser compreendido como local voltado para o desenvolvimento de projeto que articule o ensino, a pesquisa e a extensão, possibilitando ao acadêmico se tornar um profissional-pesquisador.

De acordo com Libâneo (1994) o ensino não é o único meio de educação, mas é um dos principais caminhos para que os indivíduos recebam instrução e educação formal, enquanto que, o conceito de pesquisa na perspectiva de Demo (2005), é um processo social que necessita passar pelo caminho do acadêmico e do docente durante a sua formação. Esse processo, é um meio de divulgação de novos saberes, que merece ser direcionado a caminhada profissional de todos os indivíduos com formação no ensino superior.

A FAMA articula então as políticas de ensino, pesquisa e extensão. As políticas estão articuladas e integradas a partir da formulação e concepção do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

Na instituição, esse projeto é tido como o centro de referência da ação educacional. Com base nesse entendimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integra o ensino, a pesquisa, extensão e as relações comunitárias, sendo tais ações planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas sob a influência de um ambiente de constante interação com a sociedade em geral e o mundo do trabalho em particular, o que possibilita maior contextualização e significação às atividades acadêmicas.

É fundamental compreender a necessidade de buscar a construção de uma unidade de ação ensino/pesquisa/extensão e relações comunitárias, no âmbito da Instituição. Essa exigência decorre da função social que se assume coletivamente e que implica em praticar uma educação de boa qualidade, voltada para a formação de cidadãos autônomos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico local, regional, nacional ou global, privilegiando a melhoria da qualidade de vida das classes menos favorecidas e contribuindo, dessa maneira, para mudanças orientadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ou, no mínimo, menos injusta.

A política de um ensino democrático e reflexivo é concebida na FAMA como a possibilidade e a capacidade da Instituição de elaborar e implantar suas políticas,



com propostas político-pedagógico e técnico-científicas que sejam relevantes à sociedade.

As políticas de ensino estão embasadas nos parâmetros nacionais que regem a Educação Superior no país e devem ser concretizadas a partir do diálogo entre as diferentes instâncias da IES.

A busca constante da melhoria de qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão é um propósito da FAMA. Esta buscará contribuir sobremaneira com o desenvolvimento do homem, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

As políticas de ensino passarão a se fortalecer institucionalmente com a adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as dinâmicas de sala de aula, à filosofia de que o ensino se faz a partir da pesquisa e que a investigação é capaz de subsidiar um ensino qualificado e sempre atualizado.

A valorização docente, técnico-administrativa e discente é uma diretriz a ser considerada em todos os aspectos na IES, que pretende, acima de tudo, investir em pessoal para, assim, assegurar a otimização de suas funções.

Na contemporaneidade, a universidade ocupa um espaço de grande relevância para o desenvolvimento de pesquisas científicas, apresentando e divulgando novos saberes, conhecimentos e práticas pedagógicas em diferentes âmbitos educacionais.

A pesquisa na FAMA é considerada como intrínseca ao ensino e deve estar orientada ao estudo e a busca de soluções para as questões práticas do dia-a-dia do contexto em que vive o acadêmico, na sua família, na sua rua, na sua cidade, nas associações comunitárias ou em outras organizações da sociedade, que constituem o entorno do educando e da Instituição.

No que se refere às atitudes, a pesquisa deve provocar a curiosidade do acadêmico em direção ao mundo que o cerca, gerando inquietude, para que ele não incorpore perspectivas restritas de visão de mundo, de informação, de conhecimento, mas, ao invés disso, esteja sempre motivado a buscar a construção e a reconstrução do conhecimento e das relações sociais.

A pesquisa também pode estar orientada a aspectos acadêmicos das ciências da natureza, sociais ou aplicadas, mas sempre deve-se considerar a que interesses correspondem e a quem beneficiar os possíveis resultados alcançados.

Nesse sentido, a unidade ensino/pesquisa colabora para edificar a autonomia



dos indivíduos, porque é através do desenvolvimento das capacidades de aprender a aprender, aprender a ser e aprender a conviver, e pela responsabilidade social que o acadêmico, passa a construir, desconstruir e reconstruir suas próprias convicções a respeito da ciência, da tecnologia, do mundo e da própria vida.

Segundo Delors (2003) “aprender a aprender”, pressupõe que a educação seja envolvida por quatro pilares: “aprender a ser”; “aprender a conviver”; “aprender a fazer” e “aprender a conhecer”. Essa concepção implica que o aluno deve ser formado em sua integralidade, isto é, com uma base conceitual e cultural consolidada, mas também como um cidadão capaz de intervir no mundo em que vive.

Essa forma de considerar a unidade de ação ensino/pesquisa está implicada nas atividades extensionistas e em relações comunitárias, o que permite-nos identificar duas dimensões igualmente importantes: a qualidade formal e a qualidade política dos processos educacionais, ambos indispensáveis à concepção de educação. A qualidade formal do ensino/pesquisa está relacionada com o rigor científico, com a seriedade da pesquisa, com a disciplina dos procedimentos, enquanto a qualidade política está atrelada aos fins da investigação, tem um caráter educativo, de formação da cidadania e da responsabilidade social. A qualidade política também se preocupa com o resultado, mas prioriza o processo desenvolvido e sua qualidade educativa, sua capacidade de contribuir para a conscientização e a cidadania plena.

A criação de saber se efetiva por intermédio da pesquisa, que substancia o ensino e as demais funções inerentes a uma Instituição de Ensino Superior. O rápido desenvolvimento das ciências leva a novas formas de exigências e geração de conhecimentos, provocando mudanças no padrão de produção e socialização desses conhecimentos, que só se viabilizam a partir de projetos de iniciação científica e de pesquisa.

A política institucional de pesquisa na FAMA, parte do pressuposto básico de que toda iniciativa de pesquisa contribui significativamente com a ambiência de investigação que deve atingir a IES como um todo. A Pesquisa não deve constituir uma ilha desarticulada, permanecendo alheia às mudanças que ocorrem na sociedade. A Pesquisa na FAMA deve estar em constante interação com todas as ações propostas pela IES, além de voltar-se aos interesses e desafios da comunidade em que se insere.



As políticas institucionais de pesquisa devem conceber linhas de pesquisa representadas por temas aglutinadores, que se fundamentam em diferentes áreas do conhecimento. Das linhas de pesquisa, que emergem dos direcionamentos investigativos dos docentes da IES, deverão se originar projetos de pesquisa. Em termos gerais, a IES buscará fomentar a pesquisa, corroborada pelo viés do rigor científico, com vistas a incrementar a produtividade e as publicações do corpo docente, buscando assegurar a qualidade das atividades próprias de uma Instituição de Ensino Superior.

Dentre os objetivos da pesquisa na Instituição pode-se ressaltar os seguintes: proporcionar uma visão crítica do conhecimento, produzido no âmbito da pesquisa; fortalecer perspectivas de pesquisa que assegurem o estudo de práticas sociais, educacionais e outras, voltadas ao desenvolvimento local e regional e; incrementar a execução de pesquisas de cunho interdisciplinar.

No que tange ao estudo de práticas sociais voltadas ao desenvolvimento local e regional, compreende-se a importância da extensão universitária e as relações com a comunidade. A extensão é o meio pelo qual toda a comunidade acadêmica tem a oportunidade de vincular o ensino, pesquisa e a sociedade. É ainda uma forma de produção do conhecimento através da inserção de alunos e professores em atividades que permitem a revitalização dos conteúdos e práticas curriculares, que potencializam análises, envolvem metodologias, soluções e a captação de recursos para a Instituição, possibilitam novos campos para pesquisa. A extensão é a produção e a socialização do conhecimento.

Em relação a extensão, considera-se um conjunto de ações indissociáveis ao Ensino e a Pesquisa, pois através dela, promove-se a garantia de valores considerados democráticos como a igualdade de direitos e do respeito às diferenças. De acordo com Silva (2001), a extensão oportuniza ao acadêmico a vivência do saber, do criar e do construir, através de projetos que visem contribuir com toda a sociedade, além de viabilizar a este acadêmico momentos de estar em contato com ações e processos de sua formação profissional.

A extensão é entendida como prática acadêmica que interliga a Instituição nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para



a superação das desigualdades sociais existentes. A consolidação da prática da extensão possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

As atividades extensionistas no âmbito da FAMA são fortalecidas pela Resolução nº 07/2018 que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão.

A Extensão é um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico que promove de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, a interação entre a Fama e a sociedade.

As atividades extensionistas dentro dos Cursos de Graduação ocorrerão dentro dos componentes curriculares específicos, estes escolhidos criteriosamente pelos Colegiados dos Cursos, que consideraram indispensável e aplicável a extensão dentro dos mesmos e, em um componente específico que estará no currículo do início ao fim do curso. Cada docente irá desenvolver suas ações extensionistas de acordo com a característica do componente, podendo ser desenvolvida nestes aspectos conforme normativa acima citada. De acordo com o art. 8º da Resolução 07/2018, as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - Programa
- II - Projeto
- III - Cursos e Oficinas
- IV - Evento
- V - Publicações
- VI - Prestação de Serviço

Com referência nas caracterizações acima descritas, os componentes curriculares do Curso de Administração apresenta 540 (quinhentas e quarenta) horas destinada à extensão; o Curso de Pedagogia tem carga horária destinada à extensão, de 450 (quatrocentos e cinquenta) horas e; o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem 288 (duzentas e oitenta e oito) horas destinada à extensão.

De acordo com o exposto, reafirma-se que a FAMA se orienta por um Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), que concebe de forma articulada as políticas de ensino, pesquisa e extensão.



5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

A FAMA considera que, a educação é um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir a sua própria formação intelectual e profissional. Nessa concepção filosófica, os cursos de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas terão uma orientação de permanente estímulo à imaginação e à criatividade dos discentes, procurando exercitar seu raciocínio analítico, inspirar sua capacidade de resolução de problemas e desenvolver suas habilidades de expressão oral e escrita.

Na perspectiva institucional, essa filosofia é traduzida no compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades dos discentes, adotando procedimentos que orientem seu processo de aprendizagem e estimulem a conscientização do compromisso com sua própria formação, não só como profissional, mas também como cidadão responsável. Esta concepção é fortalecida a partir da incorporação de uma nova pedagogia, embasada em concepções críticas e emancipatórias das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho.

Desta forma, a IES prevê que a compreensão crítica da educação implica em reconhecê-la como uma prática inscrita culturalmente e influenciada pela sociedade; implica ainda, compreender que, a educação contribui significativamente para transformar as relações sociais, econômicas e políticas, na medida em que pode assegurar a todos, ensino de qualidade, comprometido com a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

A pedagogia que inspira essa concepção de educação, sem desconsiderar os condicionantes de ordem cultural, política e econômica, está implicada na praxis pedagógica dos docentes, que podem criar elementos de mudanças para a garantia da qualidade pretendida para o ensino. O processo de aquisição de conhecimento deve ser compreendido como decorrência das trocas que o aluno estabelece na interação com o meio (natural, social e cultural), cabendo ao professor exercer a mediação desse processo e articular essas trocas, tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos e atualizados.

O diferencial da FAMA neste processo é um projeto político que prevê nos currículos dos Cursos a ambientalização dos espaços educativos sustentáveis. A partir do entendimento do eixo central e interdisciplinar focado nas questões ambientais e de sustentabilidade a FAMA constitui sua identidade como Instituição de



Ensino Superior e, em consequência disso, forma profissionais comprometidos com a preservação Ambiental e com princípios de sustentabilidade. Assim, a política de ensino da FAMA fundamenta-se em um processo de Educação Ambiental permanente que permite a formação e o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho atual e da sociedade, com competência para diagnosticar, desenvolver e implementar mudanças que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

São princípios subjacentes a essa política: Formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Preocupação com o atendimento das necessidades do contexto local e regional no que tange à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional; Preocupação com os valores e princípios éticos; Preocupação com as questões ambientais e de sustentabilidade; Flexibilização dos currículos, de maneira a proporcionar aos discentes certa autonomia na sua formação acadêmica; Ambientalização dos espaços educativos sustentáveis; Monitoramento e atualização permanente dos projetos pedagógicos, sempre considerando as Diretrizes Curriculares atuais e as demandas regionais.

5.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

As Políticas de Pós-Graduação previstas pela FAMA consistem em programas de especialização, onde a prática da pesquisa acadêmica é considerada fundamental e imprescindível, destacando a necessidade e a importância de formação continuada com uma base teórica consolidada. A IES defende o compromisso de que toda produção de conhecimento precisa estar implicada com a produção científica, voltada ao meio ambiente e sustentabilidade. A produção de conhecimento na pós-graduação terá como princípios a rigorosidade ética e o compromisso político com a construção da cidadania.

As Políticas de Pós-Graduação da FAMA, pressupõem:

- Promoção de cursos de Pós-Graduação lato sensu, vinculados às linhas de Pesquisa da Instituição e das áreas preferenciais de interesse dos diferentes cursos.
- Otimização sistemática do processo de cursos de especialização por meio de avaliações, da organização curricular e da formação continuada de docentes.



- Aumento do grau de exigência dos professores orientadores de monografia.
- Incentivo à produção acadêmica a partir de projetos bem fundamentados e publicação de artigos sobre pesquisas monográficas.
- Transformação da Pós-Graduação em eixo dinâmico e revitalizador da melhoria do ensino de graduação, pesquisa e extensão.
- Promoção de relações de cooperação e parcerias com programas de Pós-Graduação de outras Instituições a partir do estabelecimento de convênios com vistas a assegurar sólida formação profissional e intercâmbio com outras IES.
- Desenvolvimento de cursos em parceria com outras entidades.
- Promoção de eventos voltados à consolidação da Pós-Graduação na FAMA, por meio da produção e socialização de conhecimentos.

A operacionalização da Pós Graduação na FAMA, será organizada em forma de cursos e atividades que deles se originem, obedecendo a Legislação do Conselho Nacional de Educação, sendo organizada hierarquicamente em órgão deliberativo que é o colegiado; órgão executivo que é a coordenação designada para o curso e o órgão de apoio administrativo que é a Secretaria. As atribuições concernentes a cada um destes órgãos bem como as demais disposições, estará previsto no Regimento de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FAMA.

As políticas de Pós-graduação da Faculdade - FAMA voltar-se-ão para a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao aprofundamento teórico, científico, pedagógico e de investigação. Entre as diretrizes da Pós-graduação estão a manutenção de seus cursos, a consolidação e expansão seletiva da oferta de cursos de Pós-graduação *lato sensu*, mediante identificação de demandas, aprimoramento dos projetos dos cursos e oferta de cursos contextualizados nas competências científicas e pedagógicas da IES, integrando cursos de diferentes áreas do conhecimento, reforçando a interdisciplinaridade.

As políticas de Pós-graduação *lato sensu* da FAMA atenderão as exigências, cada vez mais prementes, de profissionais qualificados e atualizados, desenvolvendo competências para o mercado contemporâneo, tanto na esfera educacional, quanto de outras organizações, tendo ações comprometidas com as questões ambientais e de sustentabilidade.

São objetivos da Pós-graduação na FAMA:



- Qualificar profissionais para atuação em diversos contextos;
- Fomentar desenvolvimento da pesquisa e extensão atrelado ao ensino;
- Produzir conhecimentos;
- Desenvolver linhas de investigação;
- Oportunizar a atualização contínua nas mais diversas áreas do conhecimento;
- Oportunizar a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação a partir de programas de iniciação científica, pesquisa e extensão;
- Promover a formação teórica, científica e pedagógica dos profissionais da área educacional e empresarial.

5.3.1 Operacionalização do Pós-Graduação

Em termos gerais os procedimentos para oferta de cursos de Pós-Graduação na FAMA, iniciarão com a proposição anual de cursos, pautados em áreas de interesse da IES e da demanda local e regional, discutidos sob a coordenação do setor de Pós-Graduação e Pesquisa ouvido o colegiado de Pós-Graduação.

Realizada esta etapa serão elaborados os projetos pedagógicos dos cursos e levados à análise e aprovação do Conselho Superior da Instituição.

Somente depois de aprovados os Projetos Pedagógicos dos cursos contendo os respectivos investimentos, organização curricular, quadro docente, seguirão para o setor de comunicação para divulgação dos respectivos Editais. Finalizada a fase de inscrição, procede-se a seleção de acordo com o regimento de Pós-Graduação, realizando-se os cursos de acordo com o cronograma estabelecido atendidas todas as disposições regulamentares. Os cursos de Pós-Graduação serão avaliados ao término de cada disciplina por meio de formulários próprios que irão mensurar o grau de satisfação dos pós-graduandos com a qualidade do curso, o desempenho docente, a estrutura física e outros indicadores.

5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA

A pesquisa na FAMA tem como premissa produções científicas multirreferenciadas que apreendem a criação de saberes como uma práxis social em um constante exercício de aprendizagem sociocultural.

Nesta perspectiva, “os interesses sociais são articulados com os interesses



científicos dos pesquisadores” (SANTOS, 2011, p.74). A produção do conhecimento científico ocorre de modo imbricado com as demandas da sociedade e, deste modo, “implica uma revolução epistemológica no seio da universidade” (SANTOS, 2011, p.75).

A pesquisa na FAMA é operacionalizada de acordo com o planejamento anual de pesquisa, consideradas as propostas que emergem dos diferentes cursos, obedecidas as políticas de pesquisa da IES.

Os projetos de pesquisa e de iniciação científica encaminhados pelos docentes são inicialmente aprovados pelo colegiado de curso e encaminhados a seguir para a coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e relações com a comunidade para aprovação, no mês de março para o 1º semestre e agosto no 2º semestre. Devendo para sua execução contar com a aprovação do CONSEPE.

O planejamento da pesquisa deve contemplar linhas e programas prioritários em suas áreas, definidas a partir de necessidades: socioeconômica, cultural e regional.

Compete às coordenações de curso o acompanhamento e a supervisão geral da execução dos projetos de pesquisa. Ao final de cada semestre os pesquisadores encaminharão o relatório das atividades de Pesquisa à Coordenação do curso que por sua vez emitirá um parecer.

Os relatórios finais dos projetos de pesquisa desenvolvidos deverão ser encaminhados à Coordenação de ensino, pesquisa, extensão e relações com a comunidade para registro. A avaliação da Pesquisa dar-se-á anualmente através de instrumento próprio, quando da realização da Auto Avaliação Institucional.

As pesquisas relacionadas aos Parques Ambientais municipais de Clevelândia possibilitam ações interinstitucionais, articuladas com Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas da região, por meio de convênios.

5.4.1 Pesquisa no âmbito do Núcleo de Pesquisa Amadurecer

Com o intuito de fomentar a pesquisa na FAMA foi criado o Núcleo de Pesquisa e Estudos em Religiosidades, Educação, Meio Ambiente e Políticas Públicas (AMADURECER), instituído pela Resolução nº 03, FAMA, de 04 de outubro de 2021, associado à UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e outras universidades parceiras, por intermédio da AMAR (Associação Internacional em Afetos e



Religiosidades).

O Núcleo Amadurecer está vinculado ao Laboratório Interdisciplinar de Educação e Meio Ambiente (Labedum), instituído pela Resolução nº 04, FAMA, de 04 de outubro de 2021. O Laboratório é o executor das ações propostas pelo Núcleo, iniciadas no mês de setembro de 2021. O Labedum é um componente curricular obrigatório dos cursos da FAMA que objetiva fomentar atividades de pesquisa e extensão atreladas ao ensino.

Alguns projetos estão sendo desenvolvidos pelos docentes-pesquisadores vinculados ao Núcleo Amadurecer e ao Laboratório e, possuem plano de ação previsto para ser desenvolvido de 2022 a 2025. Empreende-se que os projetos de pesquisa devem ser indissociáveis dos processos de extensão universitária. Os projetos do Núcleo e Labedum em desenvolvimento são:

- “Do lixão ao Parque”, projeto de educação ambiental que percorre historicamente as trajetórias de vida e trabalho dos moradores das redondezas do Parque Natural Municipal Tamarino de Ávila e Silva, instituído pelo Decreto Municipal nº 277 de 26 de abril de 2016, e gerenciado pela Fama, desde o momento em que trabalhavam no lixão até o momento em que o espaço é transformado num parque natural.
- Educação Intercultural Indígena: saberes e fazeres decoloniais do povo Guarani e Kaingangue de Clevelândia-PR”, projeto que visa estudar as cosmovisões de povos originários indígenas da Reserva Nitotu, a partir de suas histórias anteriores à chegada na Reserva, a constituição do espaço, a vida na Nitotu, entre outros aspectos, envolvendo educação, meio ambiente, religiosidade e políticas públicas.
- “Constituição de acervos em Clevelândia”, projeto desenvolvido no sentido de valorizar o já constituído acervo do antigo museu e os acervos constituídos em processos de investigação científica resultantes do trabalho de campo.
- “A colcha de retalhos da história de Clevelândia”, projeto do qual os demais projetos são integrantes, porque trata das lacunas historiográficas nas produções da/sobre a cidade, bem como propõe uma construção geracional, através da história oral, de sujeitos e grupos de Clevelândia.

Por conseguinte, outros projetos de pesquisa se desdobraram da movimentação das investigações científicas e do trabalho de campo do Núcleo e Laboratório:



I - Museu Universitário: o Núcleo AMADURECER objetiva a concepção de um Museu Municipal Universitário, temático, interativo, vivo, com a participação do maior número possível de sujeitos e grupos pertencentes à história da cidade e, automaticamente, para a cidade;

II - Rota do Monge São João Maria: pesquisadores do Núcleo Amadurecer realizaram uma cartografia socioambiental nos olhos d'água que marcam a história da presença do monge São João Maria na região. Com isso, esboçaram a possibilidade da criação de um corredor turístico e ecológico devido às nascentes, vegetação, bacias hidrográficas, muitas possuidoras de trilhas. A proposta envolve a história de pessoas e do monge, restauro, conservação, transformação de espaços em patrimônio.

III - Cooperativa de catadores de recicláveis: projeto deve-se à trajetória dos sujeitos envolvidos no lixão, pois muitos são até hoje catadores de recicláveis. Propõe-se a concretização da Associação dos catadores, já existente, com a construção de uma cooperativa recicladora, que melhore as condições de vida e trabalho dos mesmos, potencialize e oferte, em Clevelândia, outros empregos, auxiliando na colocação da mesma como uma cidade sustentável.

5.4.2 Pesquisas nos Parques Municipais Naturais de Clevelândia

Os Parques Municipais Naturais de Clevelândia vêm cada vez mais apresentando benefícios sociais, econômicos e ambientais. A simples manutenção dos remanescentes florestais em mais de quinhentos e vinte hectares de Floresta Ombrófila Mista (Mata de Araucárias) com manchas relictuais de campos naturais, possibilita inventariar e descrever tanto a riqueza (i.e. número de espécies diferentes), assim como a abundância das mesmas.

Os levantamentos fitossociológicos tiveram início em fevereiro de 2022, entretanto, já foram identificadas 109 (cento e nove) espécies vegetais, pertencentes a 43 (quarenta e três) famílias botânicas. Dentre tais espécies, três estão classificadas como "Em extinção"; como *Dicksonia sellowiana* (xaxim) ou *Araucaria angustifolia* (pinheiro ou araucária). A partir de maio de 2022, a FAMA tem ao seu dispor 15 (quinze) *cameras-traps*, que são dispositivos com sensores para captura de imagens (foto e gravação) ao detectarem movimento. Com cinco dispositivos para cada um dos três parques, os levantamentos contínuos e não invasivos da fauna existente nos parques alimentarão a base de dados dos Planos de Manejo, dos Relatórios Técnicos



exigidos pelo Instituto Água e Terra (IAT), mas também servirão, independentemente, para análises específicas de ecologia, conservação, pressão de caça, identificação de espécies exóticas e/ou invasoras entre outros.

Do ponto de vista social, os Parques Municipais Naturais não se limitam apenas à manutenção da biodiversidade e preservação ambiental. No primeiro semestre de 2022 foram realizadas mais de vinte incursões às unidades. Em média, cento e cinquenta pessoas participaram das atividades de Educação Ambiental nos parques. As atividades envolvem desde aulas sobre tópicos ambientais, formação de professores, ou visitas guiadas para grupos menores. As visitas aos parques podem, em um primeiro momento, indicar ausência de pesquisa. Contudo, o envolvimento da comunidade local com as unidades pode servir como fonte de pesquisa sobre como a percepção e atitude de munícipes vêm sendo influenciada pelas atividades nos Parques Municipais Naturais.

Além do Plano de Manejo acima descrito, outros projetos, vinculados à Coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e relações com a comunidade vem sendo desenvolvidos por professores pesquisadores da FAMA. O projeto intitulado “Parque Ecológico Tamarino: ecoturismo, educação ambiental e inclusão” que prevê a transformação do Parque Ambiental Tamarino em um parque ecológico que proporcione experiências ambientais, educacionais e inclusivas aos visitantes. Intenciona-se que o Parque seja uma referência em ecoturismo com acessibilidade na região.

Neste projeto, o Parque Ecológico Tamarino será um espaço dedicado à pesquisa, estudo, preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Neste espaço serão difundidos princípios relacionados a aprendizagem e valorização dos recursos ambientais. Serão desenvolvidos projetos educativos que consideram e respeitam os princípios socioambientais e que compreendam que a inclusão social está diretamente relacionada a conservação do meio ambiente. Será um espaço projetado para estudantes de escolas públicas e privadas, pessoas com deficiência e baixa mobilidade, professores, pesquisadores e comunidade em geral.

A proposta consiste em construir um parque ecológico com conceito, projeto, obra e implantação sustentáveis, buscando integração e harmonia entre as novas estruturas do Parque Ecológico Tamarino e a recuperação do Parque Ambiental Tamarino.



As construções sustentáveis terão como princípio o menor impacto ambiental possível, a partir da criação de projeto arquitetônico com formas, volumes e estruturas que permitam a contemplação atrelada a conservação do meio ambiente. Projeta-se a minimização dos impactos ambientais com a implantação sustentável das estruturas a serem construídas. Para tanto, as pesquisas envolvendo docentes e discentes da FAMA tiveram início em 2022 e a projeção de construção do projeto está prevista para 2023.

O objetivo da IES é estimular a pesquisa nos Parques Municipais Naturais pela graduação e futuramente pela pós-graduação seja por meio dos cursos oferecidos pela FAMA ou por meio de convênios com outras Instituições de Ensino Superior. Com essa proposição, os Parques Naturais de Clevelândia poderão ser utilizados como referência de desenvolvimento social local e regional, produção de conhecimento científico e criação de alternativas sustentáveis.

5.4.3 Pesquisa no âmbito do Observatório Socioambiental de Clevelândia/PR – Plataforma ArcGIS.

O uso de dados integrados constitui hoje um grande desafio para a elucidação de questões centrais em diversas áreas do Governo Municipal, é necessário criar um ambiente de ensino, pesquisa e extensão com uso de Sistema de Informações Geográficas (SIG), a fim de oferecer subsídios para uma gestão integrada.

Nesse sentido, a criação de um Observatório Socioambiental do Município de Clevelândia por meio da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAMA) propicia metodologias inovadoras para integração dos dados, monitoramento em tempo real e produção de painéis (dashboard e mapas), e assim cria subsídios para a construção de um planejamento urbano contínuo.

Além disso, os resultados do observatório são de extrema importância para a conservação e manutenção dos Ecossistemas Naturais, com a integração da sociedade civil para o planejamento e gestão das Unidades de Conservação Municipais, em conformidade da Lei Federal nº 9.985/2000 e Decreto Federal nº 4.340/2002.

A FAMA colabora por meio da criação do Observatório Socioambiental para um município inclusivo, próspero, criativo, educador, saudável e democrático, que proporcione com o uso de SIG o monitoramento e a produção de conhecimentos por



meio de painéis situacionais através de indicadores, visando auxiliar na gestão integrada e transparente por meio de um Hub.

Para atingir tais objetivos, a FAMA contratou o Licenciamento anual de uso da plataforma ArcGIS - Educational Academic Departmental Medium Term License - Single Use. ArcGIS é a plataforma de Sistema de Informação Geográfica (SIG) da Environmental Systems Research Institute (ESRI) e cobre o processo completo de criação, distribuição e acesso aos dados geográficos, por meio de suas aplicações. Nesse sentido, o Observatório Socioambiental da FAMA apoia-se em ferramenta inovadora e amplamente usada no mundo para promover ações de ensino (cursos de extensão de SIG, aerolevanteamento e geotecnologias para alunos e comunidade externa, ações de pesquisa (disponibilizando dados, mapas, indicadores e auxílio em atividades técnicas), e ações de extensão (realização de palestras, eventos, visitas técnicas).

5.4.4 Programa de Integridade *Compliance* na Gestão Municipal de Clevelândia

A Instituição, em conjunto com a Prefeitura de Clevelândia, implantou no ano de 2021 um programa de Integridade, visando aumentar a transparência pública e a eficiência da gestão municipal. Através de levantamento de dados junto as Secretarias, a Comissão do *Compliance* elabora relatórios de riscos e apresenta medidas para solução de situações, evidenciadas nos exames minuciosos e sistemáticos nos órgãos da Administração Pública.

Conceito oriundo do setor empresarial, *Compliance* está relacionado à conformidade corporativa, podendo ser resumido como um conjunto de medidas e procedimentos com o objetivo de evitar e detectar ocorrências de irregularidades, fraudes e corrupção.

Neste sentido, A FAMA, em conjunto com a Prefeitura de Clevelândia, implantou o programa visando aumentar a transparência pública e a eficiência da gestão municipal. O Poder Executivo de Clevelândia justifica a criação do programa “em razão da possibilidade da mitigação dos riscos evitando problemas futuros a administração municipal”.

5.4.5 Produção Acadêmica

As políticas de pesquisa na FAMA com vistas ao incremento da produção



científica tem a finalidade de implementar uma cultura de pesquisa por meio do fortalecimento de grupos de estudo, da ampliação das atividades de iniciação científica junto aos alunos da graduação, da valorização dos projetos interdisciplinares, do incentivo à produção de trabalhos científicos, da divulgação dos resultados das pesquisas acadêmicas, do incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos de relevância, do estímulo à publicação em periódicos indexados, da constante busca da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Estas políticas além de dar mais visibilidade a área da pesquisa, servem como procedimentos relacionados ao estímulo da produção acadêmica.

O objetivo da IES é instituir uma publicação anual denominada Revista Científica da FAMA, para que os trabalhos científicos dos acadêmicos dos cursos de graduação possam ser publicados, bem como artigos científicos produzidos por docentes. A produção científica também será estimulada no sentido dos acadêmicos se inscreverem em eventos científicos, congressos e seminários para apresentação de trabalhos.

5.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

O objetivo das Políticas de Extensão da FAMA é desenvolver processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A extensão e os assuntos comunitários da Faculdade - FAMA buscam constituir um elo de integração forte, voltado às tendências sociais e educacionais contemporâneas, como partícipe da indissociabilidade das funções maiores de uma Instituição de Ensino Superior.

A extensão deverá congregiar tanto programas quanto projetos de extensão e ação comunitária, com o objetivo de reforçar a capacidade de promover um desenvolvimento sustentável por meio de sólida interação da vida acadêmica com a sociedade e a relação com o meio ambiente.

As diretrizes da extensão da FAMA se pautam no esforço de caracterizar a extensão como política institucional, como um princípio pedagógico e um processo de compromisso social. Assim a extensão deve fazer parte dos processos de



aprendizagem, cumprindo a função de sistematizadora, produtora e socializadora de conhecimentos.

A extensão é entendida como um eixo transversal para as atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, dando concretude à articulação entre a teoria e a prática e a socialização do saber construído na IES, com as demais organizações e entidades da comunidade.

Desta forma, a comunidade acadêmica da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA deve buscar continuamente caminhos práticos de socialização do conhecimento, devendo estar, para tanto, em sintonia com as necessidades sociais e educacionais.

As políticas de extensão, da FAMA, levam ao desafio de cumprir a missão institucional comprometida com o desenvolvimento sustentável e a justiça social. As atividades de extensão da FAMA preveem atividades e serviços de extensão que correspondam as demandas da comunidade para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos. As atividades e serviços de extensão são coordenados, em cada caso, por professores ou especialistas designados pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e Relações com a Comunidade após prévia aprovação dos planos específicos pelas instâncias competentes da IES. As atividades extensionistas são diversificadas e classificam-se em:

- Cursos de Extensão: são cursos ministrados no âmbito da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA;
- Eventos: compreendem ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico como ciclo de estudos, palestras, conferências, congressos, encontros, feira, festival, fórum, jornada, mesa redonda, reunião, seminários e outros.
- Programas de Ação Continuada: compreendem o conjunto de atividades implementadas de forma sistematizada, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino e meio ambiente.

A política de extensão da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente está pautada nas seguintes diretrizes:

- A extensão deve ser embasada nas áreas dos cursos da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, com a clara identificação dos problemas e demandas da comunidade na qual está inserida, de forma que as ações e



transformações geradas visem ao desenvolvimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida;

- A integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações e transformações geradas fluam dessa relação e integrem, em plenitude, as ações da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA;
- A FAMA, visando o desenvolvimento da extensão, deve destinar recursos humanos e materiais para a realização das atividades programadas;
- As atividades de extensão devem ser divulgadas, inclusive sob a forma de cronograma de ações, internamente, delas participem os alunos e professores, e externamente, a comunidade na qual estão inseridas a Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA.

5.5.1 Operacionalização da Extensão

Quanto a operacionalização da extensão cabe à Direção Geral em parceria com a Coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e relações com a comunidade (CEPE) elaborar e/ou analisar as propostas e realizar convênios necessários para a execução das atividades.

As atividades extensionistas, serão planejadas e organizadas coletivamente por coordenadores dos projetos em diálogo com a gestão. No processo de planejamento deverá ser entregue ao CEPE o projeto com a apresentação e programação das atividades, estratégias de divulgação e acompanhamento. Após a finalização da ação extensionista, deverá ser produzido um relatório para avaliação e registro, o qual deverá ser entregue para a mesma Coordenação para arquivamento. A Direção Geral fará o cômputo dos projetos e relatórios para análise de resultados e replanejamento.

As diretrizes da extensão e de assuntos comunitários buscam contribuir para a elevação educacional, cultural, profissional e de saúde das comunidades locais e regionais. Neste sentido, a IES formula e executa ações conjuntas e articuladas, que por meio de programas sistematizados, projetos eventuais e prestação de serviços seja capaz de propor alternativas de solução para os problemas que emanam da sociedade.

Para a operacionalização da extensão, foram implementadas as seguintes estratégias: implementar atividades extensionistas e de intervenção social; buscar a



articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social; garantir a participação dos acadêmicos nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação; implementar atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros; buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão; implementar e consolidar programas de extensão e implementar mecanismos de avaliação dos projetos de pesquisa e da produção científica.

5.5.2 Curricularização da Extensão no âmbito dos Cursos da FAMA

Considerando a busca por atender a meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 e a seguir as diretrizes estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES) nº 07, de 18 de dezembro de 2018 a curricularização da Extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos de Graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, devendo envolver disciplinas e profissões diversas, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social.

A matriz dos Cursos de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas apresentam em sua estrutura o percentual acima de 10% (dez por cento) de atividades de extensão, pois corresponde ao Art. 4º da resolução que prevê que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular. As atividades extensionistas previstas podem ser chamadas de creditação e/ou integralização da Extensão no currículo dos cursos da FAMA.

A Extensão é um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico que promove de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, a interação entre a Fama e a sociedade.

As atividades extensionistas dentro dos Cursos de Graduação da FAMA ocorrerão dentro dos componentes curriculares específicos, estes escolhidos criteriosamente pelo Colegiado do Curso, que consideram indispensável e aplicável a extensão dentro dos mesmos. Cada docente irá desenvolver suas ações extensionistas de acordo com a característica do componente, podendo ser



desenvolvida nestes aspectos conforme normativa acima citada. As atividades extensionistas estão em acordo com o art. 8º da Resolução 07/2018 e contemplam programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, publicações e prestação de serviço.

6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

6.1 POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão da FAMA voltam-se precipuamente a uma abordagem de natureza sistêmica e holística. A gestão está fundamentada em diretrizes participativas, viabilizando a interação da comunidade acadêmica docente e técnico-administrativa.

As políticas implicam na necessidade de reconhecer que o trabalho de gestão tem “uma característica genuinamente interativa, ou seja, seu trabalho está a serviço das pessoas e da organização, requerendo uma formação específica para buscar soluções para os problemas e saber coordenar o trabalho conjunto” (LIBÂNEO, 2011, p. 178).

A IES é uma organização, na medida em que se constitui de várias pessoas e setores, que possuem fortes relações internas e que têm como objetivo a educação superior de qualidade.

A Gestão institucional é uma organização viva, formada por pessoas na sua essência e que tem um objetivo comum e, está construída a partir de diretrizes, normas e funções sistêmicas.

As políticas de gestão voltam-se precipuamente à superintendência da área financeira, de planejamento, à administração orçamentária, patrimonial e de recursos humanos. A gestão está fundamentada em diretrizes participativas, viabilizando a interação da comunidade acadêmica docente e técnico-administrativa.

Desta forma, as políticas de gestão pressupõem o acompanhamento das atividades e ações desencadeadas pelos colegiados, pelas coordenadorias e órgãos suplementares da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA.

A gestão envolve o controle das finanças que integram receitas e pagamentos, o provimento de cargos e contratos, o orçamento, a prestação de contas, o acompanhamento rigoroso de todos os serviços educacionais e administrativos da IES, procurando sempre, em todos esses campos, fazer uma gestão democrática e



prospectiva, de maneira a assegurar o seu papel no cenário do Ensino Superior, com qualidade e possibilidade de expansão.

6.2 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA buscará estabelecer e desenvolver políticas de relacionamento harmonioso entre dirigentes, coordenações, docentes e discentes, incentivando todos a emprestarem sua colaboração no cumprimento da responsabilidade social da IES, perante a comunidade local e regional. Para tanto deverá implantar políticas de promoção social, através de programas e propostas que venham ao encontro dos servidores e aos interesses da sociedade como um todo.

No contexto contemporâneo existe um significativo crescimento dos movimentos sociais, de modo especial no que se refere àqueles que têm como objetivo de sua atuação e reflexão a questão humana do gênero, etnia e sexo, bem como a questão ambiental e social, o que motiva a exigência de novas normas reguladoras, compromisso ético e políticas claras para o enfrentamento dessas questões. Essa tendência exige, também, um novo posicionamento das pessoas e grupos, considerando as relações entre a individualidade e a coletividade que impactam o processo social.

As políticas de responsabilidade social, meio ambiente e sustentabilidade devem garantir a participação do desenvolvimento dos distintos organismos sociais, dos diversos projetos culturais e outras iniciativas que possam oportunizar condições para a IES cumprir com a responsabilidade social de uma Instituição de Ensino Superior.

O compromisso social busca fortalecer uma reflexão e uma prática coerente com a missão institucional, com a finalidade educativa e com o processo de interação com as necessidades sociais. E se efetiva na medida em que os procedimentos relacionados ao compromisso da IES colaboram com a formação pessoal, a transformação social e a sustentabilidade ambiental.

A responsabilidade de uma IES, por sua definição é uma nova forma de gestão, guiada pela relação ética e transparente da organização com a sociedade em geral, visando o verdadeiro desenvolvimento, além de preservar recursos locais e regionais e promover a igualdade social.



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



A FAMA se propõe a cumprir inicialmente ações simples de responsabilidade social, devendo sistematizar alguns projetos e incluir outros. Quais sejam:

- Prática dos valores da IES.
- Criação de Código de ética.
- Transparência nos processos decisórios.
- Operacionalização de programas de capacitação.
- Cumprimento às legislações.
- Valorização das iniciativas dos servidores da FAMA.
- Realização de projetos comunitários.
- Contribuição para o não desperdício de energia, água e papel.
- Participação em campanhas de doação.
- Promoção de atividades recreativas e culturais para docentes, funcionários e suas famílias.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico Institucional é o instrumento que planeja, organiza, controla e avalia as práticas acadêmicas da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, e foi desenvolvido levando em consideração a trajetória histórica, a inserção regional, a vocação, a missão, a visão e os objetivos desta Instituição de Ensino Superior, cujo foco está voltado ao meio ambiente e a sustentabilidade.

Este relatório final é resultado da construção coletiva e da reflexão sobre a realidade local e regional. Nas suas partes e no todo mostra a importância da Educação como fator de transformação, crescimento e conscientização da sociedade.

Os fundamentos estabelecidos visam atender as necessidades dos envolvidos, e por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, e procuram contribuir para a formação profissional e o crescimento social, político, econômico e ético, além da transformação dos cidadãos para atuarem no seu meio de convivência.

Entende-se que a sua construção deve ser contínua, em função do mundo contemporâneo globalizado e tecnológico, que impõem frequentes transformações, decorrentes das novas necessidades da sociedade em geral.

A Instituição tem consciência da sua importância, tanto na formação dos profissionais, como no diagnóstico e discussão consciente da realidade local e regional. Neste contexto, aposta nos mecanismos de inserção regional que envolvem o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O seu processo de avaliação está pautado em metodologia que envolve a operacionalização e consolidação de metas e planos de ação que medem o que, como e quanto está sendo atingido.

O Planejamento e Gestão Institucional corroboram as políticas da FAMA, em consonância com as intenções do Poder Executivo Municipal, definindo objetivos e estratégias, conforme prevê o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.



FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - FAMA

Rua Coronel Manoel Ferreira Bello, 270, Centro, Clevelândia, PR. E-mail: secretaria@famapr.edu.br

Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/2019.

Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019.

Portaria 0130/2019 publicada no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019.



O perfil humano e profissional definido neste instrumento, promove a valorização da gestão de pessoas, confirmando ser esta a diretriz principal para que sejam atingidos os objetivos e metas da Instituição.

Dessa forma, entende-se que o Projeto Político Pedagógico Institucional fortalece o trabalho coletivo e consolida a posição da FAMA como ente atuante no contexto social, econômico, político e profissional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, organizado de forma a melhorar a vida das pessoas no tempo presente, sem afetar as gerações futuras.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. Campinas: Papirus, 1984.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm> Acesso em: 20 jan. 2016.

_____. **Decreto nº 7.611/2011 de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> Acesso em 14 abr. 2020.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. **Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981**. Dispõem sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/Leis/L6938.htm>> Acesso em 14 abr. 2020.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <**Erro! A referência de hiperlink não é válida.**>. Acesso em: 30 jul. 2015.

_____. **Lei nº 10.861/04, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm#:~:text=1%C2%BA%20Fica%20institu%C3%ADdo%20o%20Sistema,n%C2%BA%209.394%2C%20de%2020%20de Acesso em: 10 set. 2020.

_____. **Lei nº 11.741, de 16 julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>. Acesso em: 14 out. 2015.

_____. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos de Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de dezembro de 1990.

_____. **Portaria nº 280, de 01 de julho de 2016**. Renovação de reconhecimento de cursos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-280-de-1-de-julho-de-2016-21657949>> Acesso em: 23 out. 2020.



_____. **Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.** Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: <<http://abmes.org.br>> Acesso em 12 abr. 2020.

_____. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>> Acesso em: 14 abr. 2020.

CLEVELÂNDIA. **Lei nº 1.610, de 30 de setembro de 1999.** Autoriza o Poder Público Municipal a criar a Fundação de ensino Superior de Clevelândia FESC e dá outras providências. Disponível em <<http://clevelandia.pr.gov.br/legislacao/index.php?idCategoriaLegislacao=13&idStatusLegislacao=&ano=1999&numero=1610&sumula=&pesquisaAvancada=1>> Acesso em 14 abr. 2020.

_____. **Lei nº 2.542, de 20 de outubro de 2015.** Transforma a Fundação de Ensino Superior de Clevelândia – FESC em Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA e dá outras providências. Disponível em <**Erro! A referência de hiperlink não é válida.**> Acesso em 14 abr. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Brasil/Paraná/Clevelândia/**História & Fotos**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/clevelandia/historico>> Acesso em: 14 abr. 2020.

FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE. **Estatuto da FAMA.** Clevelândia, 2020.

_____. **Regulamento do Núcleo de Acessibilidade.** Clevelândia, 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Brasil/Paraná/Clevelândia/**Panorama**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/clevelandia/panorama>> Acesso em 13 abr. 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010.** Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/>> Acesso em 13 abr. 2020.

GALLI, A. **Direito Socioambiental: homenagem a Vladimir Passos de Freitas.** Curitiba: Juruá, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. D. e TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e proposições.**



São Paulo: Cortez, 1996.

MATUÍ, J. **Construtivismo: Teoria Construtivista Sócio-histórica aplicada ao Ensino**. São Paulo: Moderna, 1995.

MEIO AMBIENTE. **Conceito de**. Disponível em: <https://conceito.de> Acesso em: 14 abr. 2020.

MACEDO, R. S. (2008), **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Editora Vozes, Petrópolis/RJ.

MOODLE. In: Stats Moodle. Disponível em: <https://stats.moodle.org/> Acesso em: 25 abr. 2020.

MORIN, E. (1990), **O Paradigma perdido: a natureza humana**. Publicações Europa América, Sintra/Portugal.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOTTA, M. **Desafios para um future sustentável: Amigos da natureza**. UNIOESTE: Campus de Marechal Cândido Rondon, 2008.

PARANÁ. **Decreto nº 1.151/2019**. Renova o reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA. 2019.

_____. **Decreto nº 3.116/2019**. Renova o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – FAMA.

_____. **Decreto nº 3.418/2019**. Recredencia, pelo prazo de 04 anos, a partir de 1º de 2019 até 31 de março de 2023, a Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA. 2019.

_____. **Decreto nº 3.424/2019**. Renova o reconhecimento do Curso de Graduação em Administração – Bacharelado, Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA. 2019.

_____. **Decreto nº 3.755/2001**. Autoriza o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em agronegócios a ser ministrado na Fundação Municipal de Ensino Superior de Clevelândia – FESC. 2001.

_____. **Decreto nº 4.827/2005**. Reconhecido o Curso de Administração, Habilitação em Agronegócios, Fundação Municipal de Ensino Superior de Clevelândia – FESC. 2005.

_____. **Decreto nº 6.069/2006**. Autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Informática, Fundação de Ensino Superior de Clevelândia – FESC, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI.



_____. **Decreto nº 8.909/2010.** Autoriza o funcionamento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, ofertado pela Fundação de Ensino Superior de Clevelândia – FESC.

_____. **Parecer CEE/CES-PR nº 117**, de 14 de setembro de 2011, que trata da migração das Faculdades mantidas por Fundações Municipais, do Sistema Estadual de Ensino para o Sistema Federal de Educação Superior, com fundamento no artigo 12, da Deliberação nº 01/10-CEE-PR; na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin/STF) nº 2.501; Parecer nº 01/11 e Despacho nº 189/11, ambos da CGPED/Consultoria Jurídica do Ministério da Educação/Advocacia Geral da União; e Edital da Secretaria de Regulação da Educação Superior – SERES/MEC nº 01/11.

_____. **Deliberação CEE/PR nº 01/10.** Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de cursos de educação superior no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipadora da universidade.** 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SIRVINSKAS, I. P. **Manual de Direito Ambiental.** 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SODRÉ, A. **O Conceito e as Classificações de Meio Ambiente.** Juíz de Fora: Universo Jurídico, 2012.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Econômico.** São Paulo: Atlas, 2005.

SUSTENTABILIDADE. *In*: DICIONÁRIO Online de português. Disponível em: <<https://dicio.com.br/sustentabilidade/>>. Acesso em: 14 abr. 2020.

VASCONCELLOS, Celso, dos S. **Concepção Dialética – Libertadora do Processo de Avaliação Escolar.** 3 ed. São Paulo: Libertad, 1993.

VIECILI, A. D. **Clevelândia – Nossa Terra, Nossa Gente.** Curitiba: Juruá, 2012.